

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio.

de S. Magestade



Quinta feira 7. de Agosto de 1738.

TURQUIA

Constantinopla 27. de Abril.



BACHA' Conde de *Bonneval* se achia ao presente nesta Corte, e muy estimado dos Ministros mais consideraveis della, mas nam fará a Campanha; porque nam obstante a sua mudança de Religiam, ainda parece, que se nam fiam totalmente de lhe confiarem o mando do Exercito. Servem-se do seu conselho, em quanto o reconhecem util ás suas

ventagens. O Gram Vizir se corresponde com elle regularmente, e lhe pede o seu parecer em todas as duvidas, que se lhe oferecem. Dizem, que lhe tem aconselhado, que nam queira aventurar-se a huma batalha. Como este General tem hum espirito muy activo, e elevado, e se lhe nam dá o governo de hum Exercito, para poder obrar o que lhe ditam as suas idéas, já parece que se acha desgostoso de assistir em Turquia. Entende-se, que tem maquinado restituir-se a Fran-
 Ji. Ga;

ça ; alcançando primeiro a graça delRey Christianissimo ; e nam falta quem assegure a tem já conseguido. O Gram Senhor , depois das demonstrações , que tem feito de querer continuar a guerra contra os Christãos , está tam amado do povo , que lhe dá o nome de *Sombra de Deos*. Os Ministros de tres Potencias Christans fazem todas , quantas diligencias podem , para persuadir esta Corte a entrar em negociações para fazer a paz com o Imperio , e com a Russia ; porém o Conselho afecta ao menos no exterior querer continuar a guerra. He sem duvida , que os negócios do Imperio Ottomano se acham em grande confusão , assim com as alterações , que ha em varias partes dos seus dominios , aos quaes he necessario acudir para dissipar as forças dos rebeldes , como por falta de meyo , para poder suprir a despeza de tantas Tropas. A Armada , em que se trabalha ha tanto tempo , assistindo o Capitam Bachá continuamente nos estalleiros , para dar calor á prontidam do apresto , nam se acha em estado de executar nenhuma operação. Tambem nam ha muitas esperanças , de que as Tropas Turcas façam grandes progressos , ao menos contra os Russianos ; porque basta o seu nome para lhes causar terror.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 10. de Junho.

DEpois de ajustadas nas conferencias , que se fizeram nesta Cidade entre o Conde de *Boissieux* , e os Deputados dos descontentes , as diferenças , que havia entre estes , e a Republica de Genova , começaram a haver na Ilha algumas hostilidades , e homicidios , commetidos com mais frequencia. O Conde de *Boissieux* escreveu logo aos seus Cabos dizendo-lhes , „ Que havia sabido com grande delprazer , que „ as esperanças da proxima paz incitavam entre os povos da „ Ilha o furor da vingança , entendendo , o podiam fazer livres de castigo ; e que para remediar tamanho mal , era conveniente fazer publicar hum Decreto rigoroso contra os homicidas , e contra todos os que quizessem tirar a vida a „ quaelquer pessoas que fossem ; e que tambem era necessario recomendar aos Commillarios das Potestades , e mais „ Officiaes civis , cuidassem na execuçam deste Decreto , castigando com pena de morte os que houverem incorrido neste crime. Assim como os Cabeças dos descontentes receberam esta carta , fizeram logo publicar hum Decreto na conformidade do que ella continha. He muy notavel a docilidade ,

de, que os Francezes experimentam nos naturaes desta Ilha, e a exactidam, com que executam tudo, o que se lhes influencia da parte delRey Christianissimo, mostrando sempre hum profundo respeito a este Monarca; e declarando estarem resolutos a sobmeter-se a tudo, o que da sua parte lhes for ordenado; e assim o tem feito nas cartas, que escrevéram á Corte. Estas disposições, e o segredo, que se guarda nas circumstancias da composiçam, fazem suspeitar haver neste negocio algum misterio, que se nam penetra; porque parece, que nam ha Corso particular, que nam mostre huma grande repugnancia a entrar segunda vez no dominio da Republica de Genova, e se receya, que a tranquillidade desta Ilha seja momentanea, como na composiçam concluida no anno de 1734. com a garantia do Emperador. Discorre-se porém, que esta Ilha foy possuida já em outro tempo pela Coroa de França, a quem os moradores de *Pisa* a cedéram, como penhor da sua fidelidade; e que desde entam houve guarnições Francezas nas suas Praças principaes; que se retiráram dellas por artificio do famoso André Doria, General dos Genovezes. As galés delRey Christianissimo entráram neste porto, e saíram delle sem salvar, nem receber salva, nem da Cidade, nem do Castello; e sem embargo disso, o Marquez *Hipolito Mari*, Governador desta Cidade, deu hum grande banquete ao Commandante, e Officiaes das mesmas galés, e tambem foy tratado com grande magnificencia a bordo da galé do Commandante, e destas circumstancias resulta a alguns dos Corsos hum grande alvoroço, entendendo ficarám sujeitos ao dominio de França, por convençam feita com a mesma Republica.

I T A L I A.

Napoles 24. de Junho.

A Rainha das duas Sicilias, havendo atravessado todas as terras da Republica de Veneza, entrou no Estado Ecclesiastico, e a 5. do corrente na Cidade de Ferrara, onde foy recebida com tres salvas de artilharia da Fortaleza, e outras tantas da mosquetaria das Tropas, que estavam formadas em duas alas pelas ruas, por onde Sua Mag. passou até á Igreja Cathedral, onde foy recebida pelo Cardeal Mosca, Legado á Latere de Sua Santidade, com o ceremonial, em que se tinha convindo; achando-se elle acompanhado de quatro Bispos, doze Senadores, e quantidade de Nobreza. Todas as ruas estavam magnificamente armadas de soberbas tapeçarias;

e as janellas cheas de Damas. De tarde Sua Mag. depois de ouvir huma excellente *Serenata* no theatro de *Serofa*, voltou para o Paço, em que estava alojada, o qual achou todo cheyo de illuminações, e da mesma forte todas as casas da Cidade. A 6. partiu para *Faenza*; e antes de se despedir do Cardeal Legado, lhe fez presente de huma Cruz guarnecida de diamantes, avaliada em 15 U. cruzados, e Sua Emin. lhe deu outra de *Lapis Lazzullo* com huma medalha de ouro, hum corpo santo inteiro, e muitos *Agnus Dei* encastoados em ouro, e guarnecidos de diamantes. Nam se podem explicar as preparações, que por ordem do Papa se fizeram em todas as partes do seu dominio, para recebimento de S. Mag. porque chegou a mandar ordem para se servirem do dinheiro, que lhe pertencia, a fim de suprirem huma parte das despesas, que as terras menos ricas deviam fazer nesta occasiam. Tambem Sua Santidade mandou á mesma Senhora, para servir-se della, em quanto quizesse, huma sua cadeira rica, com oito portadores magnificamente vestidos, que estiveram esperando a Sua Mag. em *Utriculi*. A 9. chegou a mesma Senhora a *Loreto* com a devoçam de ver aquelle Veneravel Santuario. A 14. veyo prenoitar a *Monte-rotondo*, onde Sua Santidade lhe mandou hum presente de botelhas de vinho exquisito, e destinado sómente para a sua mesa. A 16. partiu de *Monte-rotondo* para *Zagarola*, onde ficou prenoitando por causa da grande quantidade de agua, que choveu, e fez muy incomodos os caminhos. A 17. á noite chegou a *Velletri*, onde deixou a cadeira portatil do Papa, mandando dar cem ducados aos oito portadores. Nesta ultima Cidade foy Sua Mag. recebida com grandes honras, e saudada pelo Cardeal *Corsini*, sobrinho do Papa, que lhe fez presente em nome de Sua Santidade de duas bocetas cobertas de veludo carmésu bordado de ouro, em huma das quaes achou o retrato del Rey seu esposo, e na outra o seu, ambos pintados á Moufaica. A Rainha deu a este Cardeal hum anel, guarnecido de hum diamante brilhante de valor de 15 U. cruzados, e Sua Emin. da sua parte lhe fez presente de dous paineis, hum de *Guido Reno*, que representa o Salvador, outro de *Carlos Morata*, que representa a Virgem. O Geral dos Padres da Companhia de Jesus lhe fez tambem presente de huma Reliquia de S. Francisco Xavier encastoadada em ouro. A Princeza *Corsini*, sobrinha do Papa, lhe fez outro, que consistia em muitos leques de huma

huma fineza de pintura admiravel. Na mesma tarde partiu para este Reino; e a 19. chegou aos confins, e entrou em huma fermosa, e magnifica casa de madeira, que se tinha fabricado por ordem delRey naquelle sitio, excellente nam só pela sua architectura, mas pelos soberbos adornos, de que interiormente estava revestida. entrava-se nella por duas espaçofas eicadas, huma da parte dos Estados do Papa, outra da banda deste Reino; e por ambas se sobia a huma grande sala de sessenta palmos em quadro, em forma de hum pavilhão Real forrado de veludo branco, guarnecido de Arminhos, e de muitas franjas de ouro, e cercado de festões. A humo, e outra parte da sala havia seis cameras muy espaçofas, armadas de damasco carmezi com flores de ouro; e cada camera recebia a luz por huma janella, e a sala grande por dez; huma das seis era destinada para o descanso delRey, e havia nella cadeiras de teitu. Este Principe, depois de haver feito partir a 5. do corrente para Gaeta os Regimentos das guardas Italianas, e Esquizaras, a nau de guerra chamada *Filippe Real*, de 70. peças novamente fabricada, com quatro galés, e a Gondola Real magnificamente guarnecida, e fabricada expressamente para seu uso, partiu no dia seguinte; e chegou na mesma noite áquella Fortaleza, donde foy salvado com tres descargas da artilharia; e alli se deteve até receber a noticia de ser chegada a Rainha a Terracina, porque logo partiu para *Pontello*, onde estava fabricada a reterida casa. Assim como a Rainha entrou nella com o Principe Real de Polonia seu irmão, viu logo ao Rey seu esposo; e depois de se laudarem, proseguiram a sua viagem para *Gaeta*, onde chegaram com toda a sua comitiva; e alli foram recebidos com tres salvas da numerosa artilharia daquella Fortaleza, da Esquadra das nossas galés, e naus de guerra, e da Esquadra de Malta, que alli se achava. A 22. pela manhan continuáram a sua viagem, e iantando em *Cápua*, chegaram de tarde a esta Cidade, onde foram infinitas as aclamações, com que todos os habitantes manifestavam o seu alvoroço. Todos os Titulos do Reino, Ministros dos Tribunaes, e Officiaes de guerra, esperavam a Suas Magestades ao pé da eicada do Palacio, e as toram cortejando até a Capella Real, aonde se cantou o *Te Deum*. O General das galés de Malta, que se achava em *Gaeta*, havia alli vindo expressamente para complimentar a Suas Magestades, como Embaixador extraordinario do Gram Mestre, e te-

ve a sua audiencia acompanhado de 160. Cavalleiros da mesma Ordem, todos com vestidos uniformes, e magnificos. As suas galés estavam douradas, e guarnecidas de soberbos adornos.

Faleceu nesta Corte a 2. do corrente, em idade de 41. annos, *Jaques Fitz-James*, Duque de *Berwyck*, de *Liria*, de *Xerica*, e *Veraguas*, Grande de Hespanha da primeira Classe, Cavalleiro da Ordem do Tuzam de ouro, e do de Santo André da Ruffia, primeiro Gentil-homem da Camera delRey Catholico, Tenente General dos seus Exercitos, e seu Embaixador nesta Corte, cujo caracter com carta de Plenipotenciario havia tido já na de Vienna, e na de Petrisburgo.

Florença 21. de Junho.

CHegou o Principe de *Craon* de Ferrara, onde foy cumprimentar a Rainha das duas Sicilias em nome do Gran Duque de Toscana; e poucos dias depois foy para *Pisa* com a Princeza sua esposa. Na sua autencia chegou huma Bulla do Papa, em que sobpena de excommunham mayor, de que salvo *in articulo mortis* reserva para si immediatamente a absolviçam, prohibe as sociedades dos *Francs-Maçons*, ou *Pedreiros livres*, que havendo começado em Inglaterra, se introduziram em França, e depois na Italia; ajuramentando-se solemnemente para guardarem com o segredo mais inviolavel tudo, quanto se passa nas suas assembléas. O Conselho da Regencia se ajuntou na presença do Conde de *Richecourt*, e mandou informar por hum Expresso o Gran Duque, de quem se esperam as ordens, para se saber, se se deve executar. O segundo batalham do Regimento das guardas Lorenesas chegou a 4. do corrente a esta Cidade, e se mandou logo aquartelar na fortaleza de S. Joam Bautista, em lugar das Tropas, que se mandáram a Leorne. O terceiro batalham do mesmo Regimento chegou a 6. e se lhe deram quarteis na mesma Fortaleza. Nesta Cidade se trabalha em fazer outros para alojar as Tropas, que nella estam de guarniçam. Mandou-se ordem aos Governadores, e Commandantes das Praças fronteiras para fornecerem ás guarnições Hespanholas das Praças dos Presidios os provimentos, e viveres, de que necessitarem. Suspendeu-se por ordem de S. A. Real a venda dos bens allodiaes do Gran Duque defunto; e em execuçam de outra passou o Conde de *Richecourt* a Leorne, e alli fez publicar a som de trombetas hum Decreto do Emperador, em que declara rebelde,

belde, e incurso no crime de lesa Magestade, ao Principe *Jozé Ragotzy*; o que se entendeu ser necessario, por haver elle feito publicar outro da sua parte contra o Gram Duque. Monsenhor *Delci*, Nuncio que foy de S. Santidade na Corte de França, partiu daqui a 14. para Roma. Em seu lugar escolheu Sua Santidade para mandar a França Monsenhor *Calcagnini*, muy conhecido pelos seus doutos escritos, com grande agrado da mesma Corte.

Milam 25. de Junho.

Recbeu em fim o Governo a resposta, que esperava de Vienna, sobre os feudos situados na Comarca de *Tortona*, de que os Piamontezes se metéram de posse, com ordem de fazer avançar algumas Tropas para as fronteiras dos Estados delRey de Sardenha; e que alli observem os movimentos das Tropas daquelle Principe, até se decidir a disputa. Tem-se feito estes dias huma conferencia no Paço, de que resultou expedir-se outro Correyo a Vienna; e tambem se diz ser sobre a mesma materia dos feudos. As Tropas Alemans se ajuntam no territorio de *Pavia*, para alli formarem hum Campo, onde já estam quatro para 5 U. homens; e se esperam todas as horas 2 U. Cavallos, além de duas Companhias de Granadeiros, que se mandáram vir de *Parma*, e huma parte das Tropas, que estam no Estado de *Mantua*, e na Comarca de *Cremona*. Dizem, que o Conde de *Traun*, Governador General deste Ducado, teve ordem de fortificar *Pavia*, de modo que fique livre de todo o insulto, no caso que tenha mayores consequencias a differença novamente succedida com ElRey de Sardenha; porém dizem, que Sua Mag. Imp. tem recorrido á Corte de França, como garante dos Estados possuidos por Sua Mag. Imp. na Italia. ElRey de Sardenha tem mandado publicar hum Manifesto, em que pertende provar o direito, que tem aos ditos feudos, que sam possuidos pelo Principe *Doria*; e para melhor effectuar a sua resolução, entretem actualmente 35 U. homens de Tropas regulares; ver-se-ha o que resulta desta novidade.

Genova 30. de Junho.

ACoroaçam do novo *Doge* desta Republica se fez a 14. do corrente com a solemnidade costumada. As ultimas cartas recebidas de *Corsega* dizem, haver-se espalhado a voz em *Bastia*, de que ElRey Christianissimo, vencido das reiteradas instancias dos descontentes, consentiu em deixar huma parte

parte das suas Tropas naquella Ilha, ao menos por algum tempo; e que se esperava todas as horas hum Correyo com a confirmação desta graça. As ultimas cartas de *Barcelona* dizem, que em todos os portos daquelle Reino situados no Mediterraneo, haviam grandes movimentos nas Tropas, que se deviam mandar algumas a reforçar, as que estão na Ilha de *Malhorca*; e se haviam mandado já 800. marinheiros a *Cadiz* para serviço das naus de guerra, que alli se armam. Por hum navio Inglez chegado de *Porto-mahon* se recebeu aviso, de haverem chegado áquella Praça alguns Officiaes das Tropas, que nella estão de guarnição, e quantidade de reclutas, mantimentos, e munições de guerra; e que hum dos principaes Officiaes recebera ordem da Corte para passar a Londres, onde deve ser examinado por causa de huma correspondencia secreta, que entretinha com o Governador de *Malhorca*. Os Meftres de varias embarcações chegadas das costas de Hespanha referem, que todos os Officiaes da Marinha tinham recebido ordem de passarem ás suas repartições; declarando Sua Mag. Catholica, que nam alcançariam licença antes do mez de Dezembro; e que os das Tropas da terra tinham tambem ordem de se irem incorporar nos seus Regimentos.

Veneza 28. de Junho.

O Cavalleiro *Antonio Mocenigo* foy a 7. do corrente ao Senado com huma numerosa comitiva; e deu neile conta de como executou a commissão, que teve com o caracter de Embaixador extraordinario da Republica, para ir comprimentar a Rainha das duas Sicilias, quando passou pelas terras deste Estado. No mesmo dia chegou a esta Cidade o Conde de *Castro-monte*, que vem residir aqui com o caracter de Embaixador extraordinario do Rey das duas Sicilias. O Principe de *Campo fiorido*, Embaixador delRey Catholico, que foy comprimentar a mesma Rainha, e a acompanhou até *Verara*, voltou aqui ha dias. Este Ministro, que tinha ido *Palmarozza*, chegou a 29. de Mayo á raya, que separa o Estado desta Republica das terras do Imperio; e adiantando-se huma milha além dos limites, comprimentou a mesma Senhora em nome de Suas Magestades Catholicas. Levava huma magnifica, e numerosa equipagem; e as suas libriés eram guarnecidas de galões de prata. O Embaixador de Veneza esperou a mesma Rainha na fronteira com tres Companhias de Cavallaria; e tanto que Sua Mag. entrou no territorio da Republica, a

com-

comprimentou em nome della, acompanhado de quantidade de Nobres com equipagens numerosas, e soberbas librés.

As duas galés da Republica, mandadas por *Piccola Soranzo*, e *Lauro Minoto* se fizeram Domingo á vela. A primeira vay ao Levante; a outra se ha de ir ajuntar com a Esquadra de *Antonio Renier*, Capitam do golfo. Terça feira, festa da Apariçam de S. Marcos, Protecção desta Republica, foy o *Doge* acompanhado de toda a Senhoria, e dos Ministros Estrangeiros á Igreja Ducal, onde assistiu á Missa solemne, estando exposto no Altar mór á veneraçam dos Fieis hum dedo do melino Santo, e o Sagrado Euangelho, escrito pela sua propria mam. No dia seguinte se celebrou com a solemnidade costumada o anniversario da vitoria, que no anno de 1656. alcançou dos Turcos junto aos *Dardanellos* a Armada naval da Republica. Receberam-se cartas de *Constantinopla* por via de Dalmacia, que referem fazer a peste hum estrago notavel naquella Corte.

H U N G R I A.

Campo de Temeswar 14. de Junho.

O General Conde de *Neuperg*, que mandava o Campo, que se começou a formar ha dias neste sitio, sabendo que o Feld-Marchal Conde de *Konigsbeck* chegára a *Belgrado*, e que o chamava para assistir a hum Conselho de guerra, passou áquella Praça, donde voltou a 4. do corrente. Votou-se naquelle Conselho, que a mayor parte do Exercito Imperial se ajuntasse neste Campo, que atégora se compunha sómente de doze batalhões de Infanteria, e de quatro Regimentos de Couraças *Dubmar*, *Hobenzollern*, *Hobenens*, e *Carlos Palsi*. No dia seguinte foy logo reforçado com o Regimento de Dragões do Principe Eugenio. No dia 4. se recebeu aviso, que hum Corpo de perto de 4U. paizanos *Valakos*, e vagamundos tinham feito huma entrada neste Condado, e arruinado as suas grandes minas de cobre com os lugares vizinhos, matando mais de trezentos homens, que alli trabalhavam, destruindo, e roubando tudo o de que nellas se servia, e tomando a hum dos directores mais de 4U. ducados em moeda. Estes *Valakos* estavam sustentados por dous *Bachás* Turcos, que os seguiam a pouca distancia com 6U. homens de Tropas regulares. Nam se póe exprimir a consternaçam, que esta entrada causou no Paiz. Os habitantes se vão salvando, fo-

togindo dos lugares expostos, para outros mais distantes. A 5. se recebeu a noticia de estarem os Turcos sitiando formalmente a Cidade de *Orsova*, e haverem levantado já quatro baterias; mas como a guarnição he composta de 1.600. homens, e provida de tudo o necessario, se espera que o Comandante a poderá defender até se ajuntar hum Exercito, que seja sufficiente para obrigar os inimigos a levantar o sitio.

Com aviso, que se recebeu, de que o Feld-Marchal Conde de *Konigsbeck* passára o Danubio a 11. e marchava com o seu Exercito para este Condado, se dispoz o Conde de *Neuperg* a ir unir-se com elle; e deu ordem ás Tropas deste acampamento, para estarem prontas a marchar com o primeiro aviso. Entende-se que estes dous Corpos se poderão ajuntar a 21. do corrente; e que as Tropas, com que o Principe de *Lobkowitz* marcha da Transilvania, se lhe ajuntarão alguns dias depois; e todo este Exercito marchará logo para *Meadia* a delalojar os Turcos daquelle sitio; e a livrar a Fortaleza de *Orsova* do que padece. A forragem aqui era já rara, porque a erva he ainda muy curta; e as nossas Tropas se nam atrevem a ir buscalla longe, pelo temor de cahir nas mãos dos Turcos, que rodeam este Campo com hum grande numero de Partidas. Os nossos Generaes tem tomado todas as medidas necessarias, para que nam falte nada no Exercito, em quanto estiver nesta expedição. Por difficil que esta pareça por causa dos passos estreitos, por onde he necessario passar, e por estarem os Turcos postados muy ventajosamente nelles; as nossas Tropas mostram hum desejo extremo de vir com elles ás mãos; mas porque se prevê, que se terá mais necessidade de Infanteria, que de Cavallaria, para desembaraçar estes desfiladeiros, se manda fazer todos os dias exercicio a pé aos Dragões, para os empregarem nesta empreza, quando pareça necessario. As doenças contagiosas fazem grande estrago em varias partes deste Condado; mas pelo grande cuidado do General Conde de *Neuperg*, e pela boa ordem, que elle tem dado, nam ha nenhuma enfermidade neste Campo; e o numero dos doentes entre os Soldados he ainda menos que de ordinario. Recebeu-se aviso, de que os Turcos, que se tinham avançado para este Condado com o fim de ajudarem a arruinar as minas de cobre, se retiraram a *Meadia*, receando serem cortados pelo Principe de *Lobkowitz*. Os dezertores Alemaens sam cada vez mais bem recebidos dos Turcos, que contra o seu

Seu costume lhes fazem hum grande agazalho, e lhes dam muito mais de soldo, que ás suas Tropas.

Belgrado 22. de Junho.

AS Tropas Imperiaes, que acampavam em *Semlin*, passaram ha dias o rio *Savo* em *Zweibruch*, e depois o *Croscica*, que he huma pequena ribeira, que fica entre esta Cidade, e *Semendria*, para onde tinha ordem de ir com toda a pressa. As mais Tropas, que se deviam ajuntar em *Semlin*, seguirám o mesmo caminho assim como forem chegando. O Feld-Marchal Conde de *Konigseck* partiu desta Cidade a 8. do corrente; e antes da sua partida deixou á ordem do Conde *Marulli*, nosso Governador, dezaseis batalhões, e doze esquadrões de Tropas regulares, com hum Regimento de Hussares, e seis mil homens de milicias; das quaes Tropas he destinada hum parte para a guarniçam, e defenta desta Cidade, e outra para formar hum Corpo volante, no caso, que seja necessario. A ponte, que se tinha lançado sobre o Danubio em *Krozka* para a passagem das Tropas do Exercito do Feld-Marchal Conde de *Konigseck*, se desmanchou, e transportou a *Paz* entre *Peterwaradin*, e *Salankemen* sobre o mesmo rio, affima desta Cidade, para facilitar a communicaçam da Esclavonia com o Exercito, que se ajunta no Condado de *Temeswar*. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* partiu a 12. com alguns outros Generaes, para se ir incorporar no dito Exercito, que conforme dizem, se poz a 13. em marcha, depois de haver recebido no dia antecedente quantidade de mantimentos, que se lhe mandam desta Praça. O Conde de *Konigseck* chegou a 18. a *Temeswar*. O Gran Duque de *Tolcana*, que chegou a 17. a *Peterwaradin*, e alli passou a noite, partiu no dia seguinte com o Principe Carlos seu irman, chegou a 19. a *Temeswar*; e a 21. passou ao Exercito, que tinha marchado, e feito alto em *Mofitscha*, pouco distante daquella Praça. Foram estes Principes acompanhados do Conde de *Konigseck*, e logo se deram as ordens necessarias para se avançar para os inimigos. Estes fazem tambem alguns movimentos na *Bosnia*; e ameaçam, que ham de passar o *Savo*.

P O R T U G A L.

Lisboa 7. de Agosto.

Quarta feira da semana passada visitáram Suas Magestades, e Altezas a Igreja de S. Roque da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, por ser vespera da festa

testa do glorioso Santo Ignacio de Loyola seu fundador; e no Domingo, por ser vespera do grande Patriarca S. Domingos, visitáram a Igreja dos seus Religiosos. Na segunda feira de tarde visitou a Rainha nossa Senhora o Convento das Religiosas Dominicãs Irlandezas de Nossa Senhora do Bom successo do sítio de Bellem.

No dia 2. de Julho deu á luz huma filha a Senhora D. Jozefa Maria Magdalena Pereira Coutinho, mulher de Alexandre Luiz de Sousa Coutinho, Fidalgo da Casa de Sua Mag. e Senhor dds Morgados de Sá, e Ballemam, que foy bautizada com o nome de *Maria Isabel* na sua Capella pelo Arcediago da *Cova*, sendo padrinhos Diogo da Fonteca Pinto, Corregedor do Crime da Corte, e Madrinha a Senhora D. Maria Caetana de Tavora, mulher do General D. Braz Balthetar da Silveira, tocando em seu nome por procuraçam Fr. Martinho Alvaro Pinto de Sousa, Commendador de *Ueale*, e *Moura morta* na Ordem de Malta. tio da bautizada, e em nome do padrinho, o Doutor Joam Rodrigues da Mata, Corregedor da Comarca de Lamego.

Escreve-se de Villa-nova de Portimam haver chegado alli huma chalupa Ingleza vinda de *Argel* com 45. dias de viagem, havendo feito quarentena em *Malborca*, e por ella se teve a noticia, de ter aquella Regencia dez navios de guerra, cinco de 50. até 60. peças, e cinco de 24. até 40. além de varias embarcações menores como sétias, gabarras, e galeotas, que fazem o numero de 35. até 40. velas; e que huma das naus de 60. e outra de 40. se tinham lançado ao mar poucos dias antes da sua partida. Tambem se teve pela mesma via a noticia, de que do Porto de *Gibraltar*, donde a mesma chalupa entrou, havia saido para Porto-mahon o Almirante de Inglaterra *Haddock* com huma Esquadra de nove naus de guerra, e dous brulotes; que dous dias antes que entrasse em *Villa-nova*, encontrára cinco naus de guerra Inglezas, que faziam viagem para o Estreito; e que de Gibraltar haviam sahido noventa e tantos navios Inglezes para se recolherem a outros portos; que em Cadiz, e em S. Lucar, se nam achava navio algum Inglez, porque todos se tinham retirado. Tambem se avila do mesmo porto de Villa-nova, começarem já a aparecer Mouros por aquella costa, e se supunha que a infestariam, por trazerem a bordo praticos daquelle paiz.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 14. de Agosto de 1738.

R U S S I A.

Petrisburgo 17. de Junho.



ONTINUANDO Sua Mag. Imp. em favorecer cada dia mais a familia do Duque de Kurlandia, lhe fez no dia 9. de Mayo (em que se celebrava o anniversario da sua coroaçam) a honra de lançar o habito, e insignias da Ordem da Aguia branca, (que he a principal Ordem de Cavallaria de Polonia) ao Principe *Pedro*, hereditario do Ducado de

Kurlandia, e ao Principe *Carlos* seu irman; aos quaes El-Rey Augusto de Polonia, por fazer obsequio á mesma Senhora, as havia mandado pelo Baram de Treyden, seu Camarista, e irman da Duqueza de Kurlandia, que tinha chegado de Dresda a esta Corte no dia 4. do proprio mez; e a 12. passou do seu Palacio de Inverno com toda a sua Corte para o de Veram, situado nas margens do rio *Neva*, e querendo congratular a Sua Mag. Poloneza a galantaria, que usou com os Princes

cipes de Kurlandia, encarregou ao mesmo Baram de Treyden das insignias da Ordem de *Santo Alexandre Newski*, para o Conde de *Fleiming*, e para Mons. de *Brubl*, Estribeiro mór do mesmo Rey; e de alguns magnificos presentes para o Conde de *Brubl*, seu Ministro do gabinete. Querendo tambem a Emperatriz dar huma prova do seu affecto á Duqueza viuva de *Saxonia-Coburg-Meynungen*, que está aparentada com a familia Real da Russia, lhe remeteu a *Venera*, e insignias da Ordem de Santa Catharina, instituida pela Emperatriz *Catharina*, segunda mulher do Emperador Pedro; e lha mandou pelo Baram de *Keyzerling*, seu Conselheiro privado, e seu Ministro Plenipotenciario na Corte de Polonia. O *Seraskier de Oczakow*, que se acha prizioneiro nesta Corte, pertendendo servir ao Gram Senhor, e apressar ao mesmo tempo a sua liberdade, mandou o seu Secretario a *Constantinopla*, oferecendo-se a tratar da paz; e pedindo para este effeito os plenos poderes necessarios; mas depois de haver o Secretario esperado muito tempo na Corte Ottomana, o Gram Vizir o mandou chamar, e lhe disse estas palavras: *Podes voltar ao paiz dos incredulos, e dize a Jafia Bachá, que antes de te mandar aqui, devia saber, que sua sublime Alteza nam está costumada a tratar da paz por meyo de escravos, nem prizioneiros; e que assim lhe nam ha de mandar o pleno poder, que procura.* Com esta resposta, que deixou ao Seraskier muy desanimado, chegou aqui haverá hum mez; porém o successo, que se espera das expedições, de que os Generaes *Munick*, e *Lascy* estam encarregados, ham de fazer abater mais a soberba dos Turcos.

P O L O N I A.

Varsovia 25. de Junho.

N Am se sabe, que tenham expedido ainda para todos os Palatinados as cartas circulares de convocação para a Dieta geral; porém o Gram General da Coroa, e o da Lithuania as receberam já; e os principaes Officiaes das Tropas em observancia das cartas circulares, que lhes escreveu o Conde *Potocki*, ham de fazer a 23. de Julho proximo huma Assembléa em *Tikow*, na qual devem eleger os Deputados, que da sua parte ham de assistir na Dieta; e ponderar ao mesmo tempo as propostas, que convém fazer, pelo que pertence ás Tropas.

Havendo-se retirado aos dominios do Gram Senhor alguns

guns *Haimadakis*, depois de haverem roubado hum lugar do termo de *Bialaerkiew*, o Bachá de *Cboczini* os remeteu ao Governador de *Kamirieck*, para os castigar, e mandou entregar aos habitantes do lugar roubado a mayor parte dos effeitos, de que elles os despojáram. O mesmo Bachá despachou hum Correyo ao Gram General da Coroa com hum carta do Sultam para El Rey, na qual dá o parabem a Sua Mag. do casamento da Rainha das duas Sicilias sua filha; assegurando-lhe estimar muito tudo, quanto póde ser do interesse de Sua Mag. e que sempre continuará em contribuir, quanto lhe for possível, para conservar a boa intelligencia entre o seu Imperio, e esta Republica. Pelo Correyo, que trouxe esta carta, se recebeu a noticia, de que o Gram *Vizir* tinha chegado a *Bender* com hum escolta de 4U. *Spabis*, para ver o estado daquella Praça; e que o seu Exercito consta só actualmte de perto de 50U. homens, por nam haverem chegado ainda as Tropas de Asia, nem os *Arnantes*; e que os *Janizaros*, e os *Spabis* diziam publicamente, que nam passariam o Danubio, sem se mandar distribuir por elles quinhentas bolças, além da sua paga ordinaria. Os avisos da fronteira dizem, que o Conde de *Munick* hia continuando a sua marcha com o Exercito Russiano para as fronteiras de Turquia; e que tinha deixado com hum Corpo de Tropas o General *Romanzou* na borda do *Boristhenes*.

A L E M A N H A.
 Hamburgo 4. de Julho.

A Qui se renovou a voz, que já correu ha dias, de ter havido hum batalha entre os Russianos, e os Turcos junto a *Bender*; e que os primeiros se apoderáram daquella Praça dous dias depois da vitoria; porém sem embargo das circunstancias, com que se divulga a data, que se lhe fixa; os Generaes, que se nomeyam, e dos movimentos, que se referem, nada he menos verdadeiro que esta batalha; porque no dia, em que dizem succedeu, se achava o Exercito Russiano ainda sessenta legoas distante de *Bender*. As cartas de *Dresda* nos dizem, haver aquella Corte recebido hum Correyo das fronteiras de Napoles, com a nova de haver chegado a *Portello* a 18. de Junho a Rainha das duas Sicilias; que alli fora recebida por El Rey seu marido; e que na mesma noite haviam chegado Suas Magestades a *Gaeta*.

Escreve-se de *Berlin*, que havendo El Rey de Prussia sentido

ido a 28. de Junho algumas dores de gota, determinou differir a sua partida para *Cleves*; porém que na noite seguinte foram tam vehementes, que se deu logo parte á Rainha, a qual foy no mesmo instante a *Potsdam* com a familia Real; porém a queixa fez termo; e Sua Mag. se achou melhor a 30. e no primeiro do corrente assistiu já a ver o exercicio das Tropas; e tem fixo o dia da sua partida para 9. deste mez. O General *Baram de Ginckel*, Ministro dos Estados Geraes, ha de seguir a Sua Mag. mas dizem, que fará a sua viagem por *Cassel*. A Duqueza de *Saxonia-Weissenfelds* ha dado hum Principe á luz a 27. do mez passado. Allegura-se que o Duque de *Kurlandia* tem aliviado a todos os habitantes daquelle Ducado de varios impostos particulares, que pagavam; e corre a voz, que o Principe seu filho primogenito casará com a Princeza, filha do Principe *Guilhelmo de Haffia-Cassel*, irmam del Rey de Suecia, e futuro succellor do seu *Lansgravado*.

Escreve-se da *Saxonia inferior*, ter havido naquelle Paiz algumas tempestades, que fizeram nelle grande estrago, particularmente em varios destritos do Eleitorado de *Hanover*, onde se sumergiram algumas terras. De *Manheim* se avisa, que a segundia Princeza de *Sultzbach*, que havia estado muito mal de bexigas, se acha de todo convalecida. Alguns avizos particulares da Corte Imperial dizem, que o negocio do *Feld-Marechal Conde de Seckendorff* está findado; e que a sentença, que nelle se deu, foy já aprovada, e assinada pelo Emperador; mas que se ignora ainda o como; e que a julgar-se por certas circumstancias, ha lugar para se entender, que foy muy favoravel áquelle General.

Vienna 28. de Junho.

Soubese nesta Corte por hum Correyo chegado da fronteira, que o *Seraskier de Widdino* marchando para *Orsova* mandára do caminho intimar ao Conde de *Cornberg*, Governador daquelle Praça, que lha entregasse, ameaçando-o, que se se obstinasse em defender-se, lhe nam concederia Capitulação; porém foy inutil esta diligencia: porque o Conde se dispoz para se defender, em quanto lhe fosse possível. O *Seraskier* formou o sitio, e levantou quatro batarias contra a Praça; porém como estas se formáram da outra parte do *Danubio*, que neste sitio he muito largo, lhe nam podem causar danno consideravel, porque a mayor parte das balas, ou se perdem, ou nam fazem efeito. Tanto que o *Feld-Marechal*
Con-

Coñde de *Wallis* teve a noticia do sitio de *Orsova*, se foy unir com o Conde de *Neuperg*, para com elle marchar em socorro dos sitiados; porém as Tropas, que estes Generaes ajuntaram, nam podéram levantar o Campo de *Pansava* antes de doze deste mez pelas continuas chuvas, que houve, que fizeram sair muitos rios dos seus leitos ordinarios; e como a mayor parte do Paiz vizinho ao Danubio está inundado, foram obrigadas a passar pelo Condado de *Temelwar*, o que havia de fazer muito mais dilatada a sua marcha. As ultimas cartas do Exercito dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Konigseck* se tornára a pôr em marcha a 15. e no mesmo dia tora acampar em *Temaschowitz*: que a 16. fora a *Szare*; a 17. a *Temi*, e que a 18. devia continuar a marcha para *Temelwar*, onde se lhe devem unir as Tropas, que estão naquelle Campo; e que depois tomariam sobre a parte direita para a banda de *Meadia*. As mesmas cartas acrescentam, que a inundação do Danubio arruinára huma parte das baterias, e mais obras, que os Turcos tem feito para a expugnação de *Orsova*; porém que nem este contratempo os despersuadira do seu projecto; antes haviam reparado o melhor que poderam o dano recebido; e se mostram resolutos a continuar o sitio com toda a força. Hontem recebeu a Corte hum Expresso com aviso, de que o Gran Duque de Toscana chegou felizmente ao Exercito.

A convenção, que o Emperador tinha feito com o Rey de Polonia sobre o Corpo de Tropas Saxonicas, que na Campanha passada serviu em Hungria, se renovou agora por mais hum anno; e consiste ao presente em 5 U500. homens. Dizem que o Circulo de *Franconia* tem convindo em fornecer a Sua Mag. Imp. tres mil homens para servirem no Exercito da Hungria contra os Turcos. Chegou do Paiz baixo, fazendo viagem para a mesma parte, o Regimento de Infantaria de *Wurmbrand*, que consta de 2 U. homens, aos quaes o Emperador viu fazer hontem exercicios, e ficou muito satisfeito da sua destreza. Chegou tambem do Imperio o Principe Christovam de *Bade-Durlach*, Tenente Coronel do Regimento de Dragões de *Wurtemberg*, e passa ao Exercito. Segundo a nova planta, que os Generaes fizeram para as operações da Campanha, a qual trouxe aqui Mont. *Mantelli*, Ajudante de Campo General, que voltou no dia seguinte com ella aprovada pelo Emperador, o Feld-Marechal Conde de *Konigseck* mar-

cha com hum Exército a fazer levantar o sitio de *Orford*, e o General *Neuperg* com outro para o mesmo effeito, mas por diferente caminho; e assegura-se, que tanto que ambos se ajuntarem se acharão juntos 400. homens de Tropas regulares. Todos devem tomar pã para seis dias, e marcharem em directura a *Meadia* para expullarem os Turcos daquelle posto; e depois fazendo huma volta á esquerda passarão pelas montanhas para atacar os Turcos pela retaguarda, e os obrigar a levantar o sitio de *Orford*; e como se diz, que o *Gran Vizir* marcha a sustentar os sitiantes na sua empreza, se espera brevemente a nova de alguma acçam grande. Hontem se fez nesta Cidade outra *Procissão* solemne por ordem do *Cardeal Arcebispo*, para pedir a Deos queira lançar a sua bençãam ás armas Imperiaes empregadas contra os inimigos do nome *Christam*. Dizem, haver o *Emperador* nomeado ao *Conde de Kobentzel* moço, para ir por seu *Enviado* extraordinario ao *Rey Stanislaõ* de *Polonia*, que faz a sua Corte em *Lunneville*.

Francfort 3. de Julho.

O Eleitor de *Baviera* tem nomeado para *Vice-Chancellor* do seu Conselho privado ao *Baram de Breitlohn*, que foy seu *Ministro* na *Dieta* de *Ratisbonna*. O Eleitor *Palatino* tem mandado fazer huma *Fortaleza* para cobrir a cabeça da ponte da Cidade de *Dusseldorp*. Trabalham nesta obra 1200. homens, e continuam o trabalho com grande pressa. Dizem que tanto que se acabar, se farã na Cidade as cazernas, ou quartéis necessarios para alojamento de seiscentos homens, com que *S. A. Eleitoral* quer guarnecer aquella *Praça*. O Eleitor de *Colonia* foy de *Stolberg* para *Acquisgran*, onde determina passar tres, ou quatro semanas tomando as aguas medicinaes daquelle Cidade. A *Princeza* de *Nassau-Siegen* foy nomeada para *Camareira* mór da *Serenissima Senhora Archiduqueza*, *Governadora* do Paiz baixo *Austriaco*, e partirã brevemente para *Bruxellas*. Os *Deputados* dos *Estados* do *Circulo* de *Westphalia* se acham juntos em *Colonia*, continuando as suas deliberações. Escreve se de *Basilea*, que as differenças, que sobrevierã entre os *Pescadores* daquelle *Cantão*, e os de *Hunningue*, sobre o direito da pesca no *Rbeno*, foram ajustadas pelo *Cardeal* de *Henry*, de maneira, que a Cidade de *Basilea* se acha contentissima, e muy obrigada as atenções, que aquelle grande *Ministro* teve aos interesses dos seus habitantes.

HOL:

HOLLANDA.

Haya 9. de Julho.

OS Estados Geraes se acham ao presente tam desconfiados da Corte Imperial, como da de Pariz; pois ao mesmo tempo, que se acham persuadidos por ambas a seguir as suas idéas, no negocio da successam de *Berghen*. e *Juliers*, e com promessas tam incitantes do Cardeal de *Fleury*, se faz tanta diligencia pelos excluir de todas as negociações, que o Marquez de Villa-nova faz na Corte de Turquia; de que tiram por evidencia, querer mostrar a Coroa de França; que deseja para si só a gloria de concluir a paz entre o Emperador, e o Sultam; e aqui ha cartas de *Vienna*, que dizem ser tam grande o empenho del Rey Christianissimo neste negocio, que tem mandado declarar naquella Corte, que se o Sultam dilatar a' resposta cathégorica, que lhe pede sobre esta materia, quer mandar huma Esquadra poderosa ao *Archipelago* em serviço do Emperador, para intimidar os Turcos; porque o *Sultam* já por si tem declarado, que convirá na paz; mas que o nam pôde fazer sem perigo; porque o Povo deteja a guerra, e nam tem Ministro, que saiba intimidallos, e constranjellos a resignar-se na sua disposiçam. Estas circumstancias, e outras de algumas novidades, que as duas Cortes maquinam sobre o Paiz baixo, fazem reconhecer a esta Republica, e considerar inquestionavelmente, que faltou aos seus verdadeiros interesses, em nam assistir ao Emperador na ultima guerra, que teve com França. Ponderando todas estas razões os Estados Geraes, propuzeram ultimamente na sua Assembléa mandar formar hum acampamento de 10. ou 12 U. homens em alguma parte da fronteira do Ducado de *Brabante*; para mostrar ao Mundo, que a Republica se nam acha desprevenida de todo, no caso, que no Paiz baixo Austriaco se pertenda fazer couta, que mereça mayor atençam. Nam se sabe ainda se esta proposta se porá em execuçam; mas seja o que for, os Estados Geraes estam muy atentos ás extraordinarias obras, que a Corte de França tem mandado fazer em *Gravelines*, e em outras Praças, que pollue nas nossas vizinhanças, e as tem mandado S. A. P. examinar com a mayor exactidam. O grande Pensionario, he quem está encarregado deste negocio; e como foy primeiro Ministro do Conselho de Estado, bem qualificado está para tratar hum negocio desta natureza. O Conde de *Uhlfeldt*, Embaixador do Emperador, teye hontem hu-

humã conferencia com alguns Ministros de Estado, sobre a execuçam do Tratado da Barreira, allegando estes quanto se tem negligenciado hum negocio, que se entendeu ser de tanta importancia, e conveniencia para as duas Potencias, quando se estipulou, faltando Sua Mag. Imp. áquella parte, que lhe cabia sustentar de Tropas na mesma Barreira; e que S. A. P. nam obstantes as fortes razões, que tiveram estes dous annos passados para fazer humã geral reducçam das suas Tropas, ainda nam tinham diminuido o numero dos doze mil homens, que eram obrigados a sustentar pela sua parte, por comprazer a Sua Mag. Imp. que lhe tinha proposto, " Que ainda que se via precisado a reduzir as suas Tropas, esperava que sempre houvesse os 12 U. Hollelandezes nas Praças da Barreira; que por esta mesma razam esperam S. A. P. que o Imperador tenha mais atengam ás suas representações; sendo necessario, que Sua Mag. Imp. considere, que 25 U. homens de Tropas Imperiaes nam sam suficientes para a legurança de tam grande numero de Praças, cuja defenfa nam he encaregada ás Tropas de S. A. P. porque as que os Estados Geraes tem feito sobre este particular quando se fez a primeira infracçam do Tratado, tirando as Tropas Imperiaes do Paiz baixo Austriaco para mandar á Hungria, foram tam pouco atendidas, que nem Sua Mag. Imp. se dignou de responder-lhes sobre esta materia; mas que S. A. P. esperam da equidade de hum Monarca tam grande, que considerando o seu particular interelle sobre este negocio, e as suas presentes instancias, queira fazer mais efectiva a resoluçam, que sempre allegou ter de executar, o que tem estipulado com a Republica.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 11. de Julho.

HA muitos dias, que se empregam muitos milhares de homens em alimpar, e fazer mais profundo o canal, que vay de *Gante* para *Burges*. Os Francezes nam só fazem melhorar o porto de *Gravelines*, mas tambem reparar as fortificações de *Bergue de Sam Vinox*, que dista duas legoas de *Dunquerque*; e corre a voz, que se deve trabalhar muy brevemente nos canaes, que ha naquelle destrito, para os fazer communicaveis com o mar. Tem-se ajustado entre a Corte Imperial, e a de França fazer a demarcaçam dos dominios das duas Coroas neste Paiz baixo; e para este efeito se desti-

não a Praça de Lilla, possuída hoje pela Coroa de França para lugar das conferencias. Nomearam-se Ministros para tratarem este negocio, o qual se ha de regular pelos papeis, e documentos, que se conservarem nos Archivos das terras fronteiras. Corre a voz, que o Bispo Principe de *Liege*, manda tambem hum Commissario ao mesmo Congresso, para ajultar amigavelmente as diferenças, que tem havido com elle sobre as alfandegas estabelecidas em *Santo Huberto*, e em outras partes da fronteira de Flandres. O Marquez de *Herjelles*, Tezoureiro general voltou aqui de correr varias terras, onde esteve algum tempo com Mons. Ponce, Auditor do Tribunal dos Contos, ocupados a buscar, e examinar os papeis, e titulos porque se ham de formar as instrucções dos Commissarios Imperiaes, que devem assistir naquellas conferencias. Logo immediatamente que o Marquez voltou, foy a casa do Conde de *Harrach*, a quem entregou todos estes titulos, e papeis, com os actos de posse dos lugares, que foram comprehendidos na proxima demarcação dos limites. Mons. Marechal, que teve emprego no Tribunal dos Contos de Brabantte, foy nomeado para Secretario do Emperador nas ditas conferencias. O Baram de *Kiesegbem*, que alli ha de assistir por primeiro Commissario Imperial, fez já alugar hum Palacio naquella Cidade, e o mandou ornar magnificamente. Mons. *Assendelft*, Residente dos Estados Geraes das Provincias unidas, partiu no primeiro do corrente para *Anveres*, onde ha de assistir como hum dos Commissarios de S. A. P. nas conferencias, que se ham de fazer sobre a reformaçã da tarifa. Os Commissarios de guerra, que fizeram a revista das Tropas desta guarniçã, partiram a fazer o mesmo nas outras das Praças desta Provincia. Os Officiaes das guardas Valonas delRey Catholico, que se achavam com permissã neste Paiz, receberam ordem do mesmo Principe para se recolherem aos seus Regimentos, e vam partindo todos os dias. Espera-se nesta Cidade a 12. do corrente o Eleitor de Colonia, que virá acompanhado do Principe de Grimbergue, e da Princeza sua esposa.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 5. de Julho.

ENtre as seis, e as sete horas da manhan do dia 4. do mez de Junho, deu á luz hum Principe com feliz successo a Princeza de Galles, assistindo ao seu nascimento o Arcebispo de *Cantuarria*. Deste feliz successo foy dar parte a ElRey por or-

ordem do Principe de Galles o Marquez de *Carnarvon*. De tarde se fez em *Kensington* hum Conselho, no qual se resolveu, segundo dizem, que se desse ao novo Principe o titulo de Duque de *Cornwallia*. A 6. foy o Presidente, e Vereadores da Camera da Cidade dar o parabem deste nacimiento a ElRey, e o Lord *Thomson*, que falou por todos, lhe disse: „ Que „ ainda quando esta Cidade nam fosse a primeira da Gram Bre- „ tanha, pelo lugar que tem entre as mais dos tres Reinos, „ faria todas as diligencias por parecer a primeira no seu ze- „ lo, e no seu affecto: que as occasiões, que os seus habitan- „ tes podem ter de mostrar o seu grande amor ao Rey, ne- „ nhumas os satisfazem tanto como as dos felices suceslos de „ Sua Mag. ou da familia Real; e que elles consideram o na- „ cimento deste novo Principe, como huma felicidade, que „ logra, nam só a familia Real, mas o Reino todo; e o reco- „ nhecem como fruto, e como premio do cuidado, que Sua „ Mag. applica para manter a presente constituição, e para se- „ gurar a felicidade da Naçam Britannica; que a vigilancia „ continua de Sua Mag. em fazer tudo, o que depende da sua „ pessoa para chegar a estes dous fins, pede hum sincero re- „ conhecimento dos seus subditos, e que os habitantes desta „ Cidade em particular nam podem exprimir bastantemente „ o que tem da protecção, que Sua Mag. concede ao seu „ commercio. Respondeu ElRey, „ Que estava muy agrade- „ cido ao seu zelo, e considerava as demonstraçoens da sua „ alegria, como hum novo penhor do seu respeito, e do seu „ affecto. Administrou-se o Bautismo ao novo Principe a 2. do corrente no Palacio de Suas Altezas Reaes. Fez esta funcam o Bispo de Oxonia, e se lhe deu o nome de *Forge Guilhelme Federico*, sendo seus padrinhos ElRey de *Suecia*, representado pelo Duque de *Queensbury*, e o Duque de *Saxonia-Gotha*, representado pelo Marquez de *Carnarvon*. Foy madrinha a Rainha de Prussia, tocando em seu nome a Viscondessa de *Irwin*. Todos em virtude das suas procuraçoens. Com a occasiam do seu bautismo se fez hum grande fogo de arteficio, que durou desde as dez horas da noite até ás duas da madrugada. Na apparencia magnifico, e no efeito maravilhoso.

Novamente foy tomado por huma nau de guarda-costa Hespanholla hum navio Inglez chamado o *Suceffo*, que voltava da *Virginia* para *London*, e conduzido a *Porto-rico*; havendo deixado o Capitam *Sims*, que o commandava com parte

te da equipagem na chalupa grande á mercê dos mares; onde houveram perecido deploravelmente se a fortuna lhes nam deparára hum navio Hollandez, que hia para *Santo Eustaquio*, o qual os tomou a bordo, e os lançou em terra. A 26. do mez passado se embarcou a bordo de hum navio destinado para a *Jamaica*, quantidade de polvora, e outras munições de guerra para as Tropas, que estam naquella Ilha. Os navios de transporte, que vam para a *Georgia* com algumas Tropas, e munições estam ainda em *Spithead*, mas nam se duvida, que se faram brevemente á vela; e que para sua segurança se lhes dará huma escolta de algumas naus de guerra, das que actualmente se aparelham. O Almirantado mandou armar com toda a pressa tres galeotas de bombas, e dizem, que para se irem ajuntar com a Esquadra do Almirante *Hadoch*. Na bahia de *Spithead* se acham actualmente prontas a se fazerem á vela nove naus de guerra. Espera-se de *Galway* a nau *Esinon*, que foy a Irlanda alistar, e conduzir marinheiros para serviço da Armada. Parece que se determina mandar á India sete naus por conta da Companhia daquelle Paiz.

P O R T U G A L.

Lisboa 14. de Agosto.

NA quarta feira seis do presente mez visitáram Suas Magestades, e Altezas a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, por ser vespera da festa do glorioso *San Caetano* seu Patriarca.

Faleceu nesta Cidade a 26. do mez de Julho pelas duas horas da madrugada, em idade de 72. annos, *Duarte Sodré Pereira*, Fidalgo da Casa de Sua Mag. e do seu Conselho, setimo Senhor da Villa de *Aguas-bellas*, havendo servido com grande zelo, e distincam nas Armadas deste Reino, sendo quatro annos Capitam Tenente, oito Capitam de mar e guerra, nove Governador da Ilha da *Madeira*, cinco de *Mazagam*, e dez de *Pernambuco*, e em todos estes governos com a patente de Capitam General. Havia nacido em 19. de Março de 1666. Foy sepultado na Igreja de *Nossa Senhora da Graça* dos Religiosos de *Santo Agostinho* no jazigo da sua Casa.

Na Praça de *Monçans* na Provincia do *Minho*, faleceu a 23. de Julho, em idade de 108. annos, tres mezes, e dous dias. (havendo nacido em 11. de Abril do anno de 1630.) *Jean Taveira de Lima*, Cavalleiro da Ordem de Christo, que havendo começado a servir na Cavallaria na guerra da feliz
acla-

aclamaçam , continuou sempre o serviço depois de sete annos de Soldado nos postos de Alferes , Ajudante , Capitam de Infantaria , Ajudante de Tenente , Sargento mayor , Tenente de Mestre de Campo General , Coronel , e Governador da mesma Praça , e ultimamente aposentado nella com a Patente , e soldo inteiro de Brigadeiro. Foy sepultado na Igreja da Misericordia da mesma Villa , onde tinha prevenido o seu jazigo , com assistencia de toda a Nobreza , e com todas as ceremonias militares conrespondentes ao seu posto.

Na Villa de Muxagata da Comarca de Pinhel , se celebraram a 23. de Julho as escrituras do casamento de Felix Alexandre Botelho de Moraes Sousa e Valconcellos , filho de Carlos Jozé Botelho de Valconcellos , Cavalleiro professo na Ordem de Christo , e Capitam mór das Villas de *Freixo de Nemam* , de *Horta* , e *Touça* , e de sua mulher a Senhora D. Maria Paula de Sousa , com a Senhora D. Helena Clara , successora de cinco morgados , e filha herdeira que ficou de Jo. é de Aguiar Donas e Botto , Capitam mór que foy da Villa , e Conzelho de S. Joam da Pesqueira , e de sua mulher a Senhora D. Felicidade Maria da Fonseca Coutinho.

Sabio a luz a terceira parte da Historia intitulada : *Pequino na terra , e antes no Céo*, seu Autor o P. Fr. Apollinario da Conceição Religiozo Leigo Capucho da Provincia do Rio de Janeiro , que se achará com as duas partes antecedentes ; e os livros *Primazia* , *Seculos da Religião Seráfica* , e *Viagem devota , e feliz* , todos do mesmo Autor , na logea de Domingos Gomez defronte do Convento da Boa hora , e na de Antonio Nunes Correa , mercador de livros a rua nova.

Vida do glorioso Patriarca S. Philippe Neri, composta pelo Padre Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio desta Cidade. Vende-se na Portaria da mesma Congregaçam.

Hum tomo de *Sermões* , que compoz , e pregou o Emin. e R. mo Senhor D. Jozé Pereira de la Cerda , Cardeal da Santa Igreja de Roma : vende-se na rua nova na logea de Pascoal Martins.

Na logea de Lucas da Silva de Aguiar se acharam as *Rimas* de Francisco de Pina de Mello , moço fidalgo da Casa de S. Mag. em tres tomos de octavo.

Na de Jeronimo Francisco de Araujo na rua direita das portas de S. Catharina junto á Cordoaria velha se achará hum *Sermão da segunda Domingo da Quaresma* , que pregou o P. Fr. Mathias da Conceição , filho da Provincia de N. S. da Arrabida.

Na de Manoel Diniz se vende outro *Sermão* pregado na Igreja do Carmo desta Cidade na festa do *Corpo de Deus* , por Fr. Francisco Xavier , Religiozo da mesma Ordem , e Lente jubilado na Sagrada Theologia.

Elogio do Padre Antonio dos Reys da Congregaçam do Oratorio , composto por D. Jozé Barboza , Clerigo Regular. Vende-se na logea de Manoel da Conceição na rua direita do Loreto.

Minino Christam , utilissimo para a boa educaçam dos Mininos , livrinho em dezasseis. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus Freguesia de S. Nicolao.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 21. de Agosto de 1738.

ILHA DE CORSEGA.

Côrte 20. de Junho.



ODA a tranquillidade, com que nos adulava a esperança, se vay desvanecendo com as condições, com que os nossos Medianeiros no la prometem. Pertendem, que precisamente devemos foga-tar-nos outra vez ao jugo, que haviamos sacudido; e o que nam puderam fazer os Genovezes com a força, o vam conseguindo por mevo da negociaçam. Os

Senhores *Erasmo Orticoni*, e *Joam Pedro Giafferi*, que escrevéram ao Cardeal de Fleury, implorando a sua protecçam, nos mandou aqui a copia da sua resposta, feita em 6. do corrente, na qua' se lê o seguinte.

Ninguem pôde reconhecer se mais obrigado, do que eu o sou (meus Senhores) ao interesse, que vos agrada tomar no restabelecimento da minha saude, e as expressões, de que vos servis, para mo fazer presente, me lijongeam tanto, que nam posso

posso deixar de render-vos as graças, e assegurar-vos o sincero desejo, que tenho, de merecer a boa opinião, com que estais das minhas rectas intenções. Nam usarey certamente mal da confiança, que mostrais ter em mim; e me nam servirey della, senam para empregar-me mais seguramente, e com mayor efficacia, em restabelecer, quanto for possível, huma tranquillidade perfeita na vossa Patria; porém para o conseguir, nam posso dispensar-me de restabelecer os principios certos, sobre que se deve fundar a vossa negociaçam; porque seria enganar-vos (o que estou bem longe de querer fazer) se vo los escondesse, procurando lisongearvos com a esperança, que alguns entre vós podem haver concebido; por se acharem animados de hum muy vivo, mas muy demasado zelo.

Vós haveis nacido subditos da Republica de Genova, os Genovezes sam os vossos legitimos Patrões. Nam he necessario andar escrutinando nos seculos antigos a Constituiçam primitiva do vosso Paiz, para mostrar que os Genovezes nam sejam reconhecidos por seus pacificos possuidores, pois o tem sido no discurso de mais seculos; e assim se lhes nam pôde impedir o seu soberano dominio na Corsega.

Tem succedido nessa Ilha, o que em todo o ontra Paiz do Mundo: turbulencias, mudanças, revoltas, e dissensões intestinas. Os vossos Cidadãos tem pedido frequentemente a reparaçam dos gravames, de que se lamentavam contra os Governadores, que entendiam haver usado mal da sua auctoridade; e finalmente creram, que tinham motivos bastantes para pedir-lha com as armas nas mãos; e para eximir-se do dominio da Republica; ainda que a Religiam vos ensina, que nunca he licito resistir á Potencia, que Deos estabeleceu para nos governar; e que a obediencia, que lhe devemos, he hum artigo fundamental da nossa fé. Eu nam sou o vosso Juiz; nem pertendo condenar-vos, nem justificar-vos; mas sómente vos rogo consulteis a experiencia, e façais reflexam sobre as injustiças, e horrorosas acções, que necessariamente traz consigo huma guerra civil! Comparay-as com todos os agravos, de que vos queixais; e eu me persuado, que além da satisfação, que se acha em cumprir o dever de subditos fieis, achareis tambem, que os inconvenientes de huma revoluçam sam mil vezes mais para se temerem, que os da obediencia; ainda que possa custar-vos alguma amargura, e algum incomodo.

Trata-se do vosso repouso, e do vosso alivio. A Republica,

inclínada a olhar-vos como seus filhos, quiz entregar-se á disposiçãõ del Rey, de quem reconhece as idéas cheyas de justiça, e de zelo, da tranquillidade dos seus visinhos, para procurar os meynos de restabelecella no vosso Paiz. Esta he a que mesmo propoz proclamar huma suspensãõ de todas as hostilidades; e ella quem adianta a sua clemencia, até prometer debaixo da garantia de Sua Mag. e do Imperador, huma amnistia geral de todos os agravos, e violencias, que se tem commetido na Corsega.

Nam he necessario adular-vos: El Rey nam pôde ter outro principio nos officios, que está disposto a fazer pelos vossos naturaes, mais que repollos na legitima obediencia dos seus Soberanos; mas ao mesmo tempo nam duvida prometer-vos em nome da Republica, (cujas intenções cheyas de bondade para os seus subditos lhes sam notorias) que está pronta a fazer-vos justiça sobre os justos gravames, que lhes representares; e que nam cuida senam em querer renovar entre vós huma paz solida, e bem fundada para segurança das vossas pessoas, e dos vossos bens. Se estais determinados a conformar-vos com estes principios, El Rey se empregará com toda a efficacia possivel a renovar-vos aquella tranquillidade, que haveis perdido; e nam pertenderá outra recompensa mais, que a de haver contribuido para a felicidade de hum Paiz, que assim a Sua Mag. como a seus gloriosos antecessores, foy sempre caro. O Senbor Conde de Boissieux, de quem vos mostrais contentes, vos explicará com mais individuaçãõ as intenções de Sua Mag. e podeis estar certos, que a Republica concorrerá com todos aquelles razoaveis expedientes, que lhes poderãõ ser subgeridos para vos fazer o jugo da obediencia nam só soffrivel, mas ainda ligeiro, e suave; e eu no meu particular me teria por bem afortunado, se podesse lisongear-me de contribuir para o repouso de hum Paiz, de quem por hum grande numero de annos fuy visinho; e para o qual conservey sempre idéas cheyas de affecto, e de consideraçãõ, &c.

A pouca satisfaçãõ, que nos resultou desta carta, se acrecentou com as novas propostas, que nos tem feito o Conde de Boissieux; a primeira he, que as principaes cabeças da nossa uniam ham de passar a França em refens da nossa fidelidade; a segunda, que havemos de mandar entregar em Bastia todas as armas, que entre nós se acharem. A consternaçãõ he tamanha, que nam temos considerações, que a possam aliviar.

400
viar. Fica-nos so huma esperança (nam sabemos se bem fundada) de que o Baram Theodoro venha assistir-nos, como promete, com o seu conselho. As ultimas cartas, que delle se receberam nesta Ilha dizem, que elle se embarcaria brevemente em Amsterdam em huma nau de 54. peças, trazendo nos munições, e armas; e que ao mesmo tempo fará embarcar para esta Ilha as que tem depositado em *Tunes*.

Bestia 28. de Junho.

HUma partida de doze descontentes chegou a semana passada a *Valle-Rostia*, e achando em hum prado pertencente a Mons. *Angelo*, Visconsul de França nesta Ilha, hum rebanho de 250. cabras o tomou, e dando garrote a hum dos dous cabreiros, que o guardavam, se retirou com a preza. O que elle ou veyo dar parte a seu amo; e o Conde de Boiffieux, a quem se participou deste atentado, falou ao Conego *Orticoni*, que escreveu immediatamente á Tribu, de quem dependiam os criminosos; e porque nam recebeu resposta, foy elle mesmo alguns dias depois ao mesmo distrito para o obrigar a mandar restituir a preza; mas escreveu dizendo, que por muitas instancias que fizera, nam podera conseguir a restituicão; porque as Comunidades unanimemente lhe responderam, que se nam podia considerar este negocio, senam como huma bagatella, que nam merecia, que se tirasse de vassa dos autores para os castigar. Agora se acaba de saber, que perto de 3U. dos descontentes estam em armas. Nam se sabe, se he em consequencia do que se acaba de referir; ou se as ordens, que o General tem mandado por toda a Ilha, para obrigar aos Corsos de qualquer qualidade, que sejam, a vir entregar nesta Cidade todas as suas armas de fogo, tem ocasionado esta nova emoçam. O General Francez depois de receber o Correyo, que despachou a Pariz, mandou significar por hum tambor aos descontentes, em nome de Sua Magest. Christianissima, que era necessario mandar a Pariz oito dos seus Cabos principaes em penhor da sua submissam á vontade de Sua Mag. A que elles responderam, que estavam admirados da proposta, e pediam tempo para responder sobre ella, porque era preciso convocar huma Assembléa geral para o fazerem.

ITALIA.

Napoles 15. de Julho.

Quinta feira com a occasiam de celebrar a Igreja a festa de *Santa Amalia* se festejou tambem o nome da nossa Rainha, vestindo-se a Corte de gala, e beijando a mamã Sua Mag. e de noite houve tres salvas de artilharia em todas as Fortalezas da Cidade, e seu porto. He tanto o contentamento, que os moradores mostram de ver El Rey casado, e com huma Princeza tam agradavel, que quando a 26. do mez passado, indo para a caça, atravessáram a Cidade a cavallo, todas as ruas estavam cheyas de gente, e se nam ouvia por toda a parte mais que vivas, e aclamações. Foram Suas Magestades a *Capo di Monte*, onde viram a Cala de Campo, que por ordem del Rey se edificou naquelle sitio, e nelle se andáram divertindo juntamente com o Principe Real de Polonia. A 27. foram Suas Magestades com grande cortejo á Igreja Metropolitana. A 29. passeáram pelas ruas os carros de triumpho dos corpos dos Misteres. A 30. houve em *Còiava* huma grande festa, que representava o Paiz de *Cucanha*. No primeiro do corrente se começaram as mascaradas, e se largáram ao povo quatro carros de triumpho; e até o dia 9. se foram continuando com diversificaçam as festas, com que este povo aplaudiu a vinda da Rainha, e o casamento do seu Soberano. El Rey com a occasiam das suas vodas teve a piedade de dotar certo numero de donzellas pobres, de dezaseis annos para cima, mandando dar 50. ducados a cada huma. O Condestable *Colonna*, como Embaixador de Napoles, apresentou no dia costumado a Sua Santidade a Hacanea por tributo deste Reino, sem nenhuma contestaçam. O Condestable foy acompanhado desde o Palacio Farnese até o Quirinal pelo Duque de *Gravina*, e Principe *Corsini*, conservando sempre o primeiro o lugar da mam direita, sem embargo dos protestos do segundo, o que fez grande ruido em Roma; porque toda a familia do Papa punia pelas ventagens do seu sobrinho.

Florença 5. de Julho.

NO dia 24. do mez passado foy o Principe de *Craon* á sala dos Trabantes, (ou alabardeiros) onde estava levantado hum trono, e sobre elle debaixo de hum rico dossel o retrato do Gran Duque nosso Soberano; e alli recebeu com as ceremonias costumadas em nome de S. A. Real a homenagem dos subditos, e feudatarios deste Estado. Na mesma tar-

de houve carreiras de cavallos, onde o do Principe *Lancelotti* Romano ganhou o premio. Hontem houve hum Conselho extraordinario em casa do Conde de *Richecourt*, onde assistiu o Principe de *Craon*, e os principaes Ministros. O Conselho durou muitas horas; mas ignora-se, o que se passou nelle. Como os Soldados costumam dezertar em grande numero, se lhes tem defendido com graves penas o sair da Cidade; e para melhor evitar a dezerçam, se tem estabelecido corpos de guarda com hum certo numero de Soldados a cada porta. Assegura-se que se tem revogado a ordem, que se publicou, para estar pronto a marchar para o Ducado de Parma o Regimento Imperial de *Stein*. O Mestre de hum navio, que chegou em nove dias de *Toulon* a *Leorne* refere; que antes de sair, se havia recebido ordem da Corte de França para armar com toda a pressa o resto das naus de guerra, que alli se achavam. Pela mesma via de *Leorne* se tem a noticia, de haver crecido muito em *Tunes* o valor dos mantimentos por causa de se achar acampado a pouca distancia daquella Cidade o *Dey* antigo; o qual embarça, que se nam levem a ella nenhuns mantimentos; a que se acrescenta, que hum navio do mesmo *Dey*, que cruza nas costas, havia aprezado huma embarcação Franceza, que vinha de Turquia, e passava a *Tunes*; mas que o relaxára, depois de lhe haver tomado os efeitos destinados para seus inimigos, pagando primeiro o frete ao *Patram* delle. Pela mesma via se sabe, haver doença epidemica em *Argel*, de que morre muita gente.

Veneza 12. de Julho.

DEpois do descontentamento, que ElRey da Gran Bretanha mostrou o anno passado de haver sido bem recebido nesta Cidade o filho do *Pertendente*, nam tem o Senado omitido diligencia alguma, para se justificar sobre este particular com Sua Mag. Britannica; e assim se entende haverem cessado todas as duvidas, que impediam entre estas duas Potencias a boa harmonia. O Principe de *Campo florido*, Embaixador dos Reys Catholicos, entregou á Regencia carta de Suas Magestades Catholica, e Siciliana; rendendo-lhe as graças por todas as honras, que fez á Rainha das duas Sicilias, quando passou pelas terras da Republica. Tambem ElRey de Polonia mandou outro semelhante agradecimento ao Senado. Avita-se de *Dalmacia*, que nas Provincias de *Albania*, e *Bosnia* se tem suspendido inteiramente o commercio; porque todos

dos os seus habitantes, que estão em idade, e estado de pegar em armas, são obrigados a ir servir nos Exercitos do Gran Señor; que, segundo se escreve de Constantinopla, receya, que *Thámas Kouli Khan* queira por complacencia da Russia romper novamente com a Turquia; e que para se acautelar contra a sua inconstancia, além de haver concluido com o Gran Mogor hum tratado de aliança (para no caso que elle renove a guerra contra as armas Ottomanas lhe fazer huma forte divertam pela sua fronteira) he necessario ter tambem guarnecidas as dos seus Estados.

Turin 14. de Julho.

O Cavalleiro Conde de *Sintzendorff*, filho terceiro do Gran Chanceller do Emperador, chegou aqui de Vienna com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. Imp. Com a vinda deste Ministro se confirma a esperança, que tinhamos de se terminar amigavelmente a differença, que ha entre ElRey, e o Governo de Milam. Sua Mag. pede unicamente que se tenha atençaõ ao direito, que tem sobre *Serravalle*, e sobre os outros feudos, que pertende gozar no Estado Milanez. Em quanto este negocio se decide, assistirá hum destacamento das Tropas Piamontezas na fronteira da Comarca de *Tortona*, onde fórma huma linha, e os Imperiaes formam outra na Comarca de *Pavia*.

A L E M A N H A.

Vienna 16. de Julho.

L Ogo que o Gran Duque de *Toscana* chegou ao Exercito, que se havia ajuntado no Condado de *Temeswar*, resolveu com o Conde de *Konigseck* marchar em direitura a *Meadia* para restaurar aquella Praça, e ir immediatamente sobre *Orlová* para a livrar do sitio, com que se achava assida. Marchou-se com effeito, atravessáram-se as planicies daquelle Condado. Passáram-se alguns desfiladeiros apertados, com o susto, de que os inimigos intentassem disputar-lhe a passagem. O Gran Duque para vencer o terror, que as Tropas Imperiaes tinham mostrado na Campanha passada, mandou publicar no Campo de *Brisack* junto a *Carantebes* na frente de cada Regimento huma ordem, pela qual declarava, que os Officiaes, que faltassem á sua obrigaçam, e fogissem, seriam declarados por infames, e o algóz lhes quebraria as espadas sobre as cabeças; e que os Soldados, que obrassem o mesmo, se enforcaria de quatro hum, lançando-se sortes.

En-

Entrou o Exercito no primeiro de Julho nas montanhas ; por onde continuou a 2. a sua marcha , e a 3. depois de passado o ultimo passo estreito , chegou sem nenhum obstaculo a *Cornea*. Começaram-se a ver algumas partidas de Turcos , que fogiam , assim como as nossas Tropas se avançavam ; e como estas marchavam por destacamentos pela estreiteza dos passos , se resolveu ficar todo aquelle dia acampado , para lhes dar descanso , pelo muito , que haviam padecido na marcha , nam só pela distancia do caminho , mas pela quantidade de agua , que havia chovido sobre ellas. Viram-se nas eminencias visinhas as Tropas Ottomanas , que fariam hum Corpo de mais de 10U. homens. Os Generaes foram logo dispondo o Exercito em ordem de batalha , com intento de marchar depois do meyo dia de 4. do corrente a buscar o inimigo. Este se foy reforçando consideravelmente sobre huma montanha , que estava ao lado do Exercito Imperial , onde se entendeu , que o *Seraskier de Widdino* estava em pessoa ; e logo se deu parte a S. A. Real , de que hum Corpo de Tropas Turcas , que se compunha de Cavallaria , e de Janizaros , se avançava para ganhar as alturas. Sobre este aviso se reforçou tambem consideravelmente o lado esquerdo do Exercito Cesareo , e se fizeram ajuntar mais as duas alas ; para que nam houvesse nenhum lugar vazio.

Os Turcos julgando , que os Imperiaes por medo , ou respeito das suas Tropas os nam hiam atacar , se resolvéram a vir acometellos , e começaram a decer das montanhas. Os Imperiaes os esperaram a pé firme. Começou-se de parte a parte o fogo , e em quanto se fizeram varias escaramuças , deceram as outras Tropas Turcas , que estavam nos altos , e cahiram com grande furia , e com horrorosos gritos sobre a primeira linha dos Imperiaes , que rompéram penetrando o Exercito até o centro , o que obrigou a S. A. Real a fazer avançar a segunda linha para socorrer a primeira , o que se fez de sorte , que ficou o Exercito formado quasi em huma só. Conseguiram os inimigos penetralla por duas partes : pelo centro , e pelo lado esquerdo ; porém foram logo rechassados do centro pelo Feld-Marechal Conde Philippi , que o socorreu com hum Regimento de Cavallaria , posto elle na sua frente. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* , que commandava o lado esquerdo , rechassou tambem com muito valor aos Janizaros , e mais Turcos ; e depois se avançou toda a linha para os inimigos , os quaes vendo que lhes era impossivel rompella , tomáram o partido de

de retirar-se, o que fizeram em muito boa ordem; e como era já tarde, nam pudéram os Imperiaes seguillos mais que por espaço de hum terço de legoa. Durou o combate desde a huma hora até as cinco da tarde.

A 5. pela manhã despachou o Gran Duque o Conde de *Pertusati*, Coronel de Infantaria, e seu Ajudanté de Campo com esta noticia ao Emperador; o qual chegou a 10. pelas tres horas da manhã ao lugar de *Fichament*, que dista tres legoas desta Cidade, donde despachou hum Correyo ao Conde de *Kevenbullaer*, Vice-Presidente do Conselho de guerra, para lhe dar parte da ordem, com que vinha, rogando-lhe quizesse declarar-lhe o modo, com que devia communicar esta nova ao Imperador; e se convinha que entalle em Vienna fazendo tocar os instrumentos aos seus possiões. O Conde de *Kevenbullaer*, instruido das particularidades desta acçam, foy pelas cinco horas da manhã ao Palacio da *Favorita* a despertar o Emperador, e dar-lhe parte; e Sua Mag. Imp. resolveu, que antes de annunciar este successo pelo modo, com que se publicam as vitorias, era necessario esperar informaçam das consequencias, que esta havia tido; e assim se mandou dizer ao Conde de *Pertusati*, que podia chegar á Corte, mas sem estrondo.

Determinou S. A. Real ficar no dia 5. no Campo da batalha. Passou-se mostra ás Tropas, e achou-se que na acçam do dia precedente tinhamos perdido hum Coronel, 20. Capitaens, outros tantos Officiaes subalternos, e de oitocentos até novecentos Soldados. Os mortos principaes foram o Conde de *Trauson*, Capitam dos Granadeiros do Regimento de *Kevenbullaer*; *Monf. Rausch*, Coronel do Regimento de *Bareith*; dous Capitaens de Granadeiros, e outros quatro Capitaens do Regimento de *Maximiliano de Starrenberg*; o Conde de *Lamberg* foy ferido de huma bala pelas costellas. A perda dos Turcos foy mais consideravel; mas he impossivel saber o numero dos seus mortos, e feridos, pelo cuidado, e costume, que elles tem, de os esconder, e levar consigo. He certo, que a chuva, que era muy groila, foy a causa de nam morrerem mais, porque as armas, e caravinas nam tomavam fogo; e a mesma causa houve para nam terem perseguidos na sua fuga. Acharam-se no Campo da batalha huma bandeira, e quatro peças de artilharia, que os Turcos alli deixáram. Na força da batalha ganháram os Alemans hum dos principaes Estendartes Turcos.

A 6. fez o Exercito alto para dar ás Tropas o tempo conveniente de repouſar do trabalho , que experimentáram em tam penoſa marcha. Incorporáram-fe no Exercito os dous Regimentos de *Palfi* , e *Hobenems* , que tinham ficado entre *Carenſebes* , e *Slatina* , comboyando os viveres , e provimentos , que ſe eſperavam. Pôrto da noite , havendo-fe o Exercito Imperial poſto em batalha , ſe cantou o *Te Deum* em acção de graças pela vitoria alcançada dos inimigos , e ſe fizeram tres deſcargas de todos os canhões , e moſquetes.

A 7. ſe diſpoz o Exercito para continuar a marcha ; mas a groſſa chuva , que ſobreveyo lha fez deferir , a que tambem contribuiu haverem apparecido os inimigos em grande numero ſobre as montanhas , e querer-fe deſcobrir primeiro os ſeus deſignios ; porém deſtacou-fe no meſmo dia ao Marechal Conde de *Wallis* , para ſe apoderar de huma altura importante , que ficava ao lado eſquerdo do acampamento.

A 8. ſe proſeguiu a marcha em duas colunas ; huma ſobre a mam direita , outra ſobre a eſquerda , deixando no Campo toda a bagagem ; e para ſua guarda mil cavallos , e dous Regimentos de Huſſares. Aparecéram os inimigos coroando diferentes alturas ; porém fogiam ao meſmo paſſo , que as noſſas Tropas ſe avançavam para elles. Durou a marcha quinze horas , porque continuamente era neceſſario ſubir , e deſcer , o que cançava muito aos Soldados ; porém elles ſofriam eſte trabalho com alegria. Começáram-fe a armar as tendas ao pôr do Sol , e ſe percebeu ; que o inimigo fazia o meſmo em huma veiga.

A 9. ao romper do dia ſe viu que os Turcos , que haviam acampado defronte , tinham deſapparecido , e abandonado tambem as trincheiras , que tinham feito ſobre *Meadia*. Com eſte aviſo ſe deſtacou hum Regimento de Dragoens com Monſ. *Theyl* , Interprete Imperial , para ir intimar á guarnição do Forte de *Meadia* , que ſe rendeſſe , ſobpena de ſer paſſada á eſpada , ſe o nam fizeſſe ; mas aſſim como Monſ. de *Theyl* chegou ao Forte , apparecéram nas ſuas muralhas o Commandante , e os Agás dos Janizaros , e requeréram capitulação , o que ſe lhes concedeu , e ſe convieram nas condições , as quaes foram aprovadas pelo Gram Duque.

A 10. foy o Exercito acampar junto a *Meadia*. A 11. no tempo , em que o Exercito ſe diſpunha a continuar a marcha para livrar *Orſová* , ſe ſoube que os inimigos tinham já levantado

tado o sitio daquella Praça ; e pouco depois se recebeu a confirmação desta nova do Marquez de *Villes* , Tenente Coronel do Regimento de *Santo Ignon* , por quem o Commandante de *Orsovi* tinha mandado dar parte ao Gram Duque , de que os inimigos tinham levantado o cerco , e fogido com tanta precipitação , que desampararam o seu Campo com todas as tendas , provimentos , artilharia , e munições , que nelle tinham , do que se publicará brevemente huma lista ; mas entretanto se diz , que os Turcos deixáram 30. peças de artilharia de bater , 10. morteiros , e mais de mil e quinhentos carros. Tem-se resolvido , que se cantará a 20. o *Te Deum* na Igreja Metropolitana desta Cidade , em acção de graças por todas estas ventagens , que as armas Imperiaes tem alcançado dos Infeis na Hungria.

A guarnição de Meadia era composta de cinco Regimentos , (ou cameras) de Janizaros , que faziam todos 2U. homens ; e de hum Regimento de *Topzi* , que he o nome , que os Turcos dam aos que servem na artilharia , huns , e outros commandados por *Ibrahim* Agá dos Janizaros. O acto da Capitulação de Meadia , assinado pelo Gram Duque , se formou desta maneira.

Nós Duque de Lorena , e de Bar , Gram Duque de Toscana , Tenente General de Sua Mag. Imp. e seu General supremo no Reino de Hungria , concedemos por virtude da presente a guarnição Turca de Meadia , assim Officiaes , como Soldados , e escravos , (visto que nam haja entre estes ultimos dezertores , ou subditos de Sua Mag. Imp.) a subida livre desta Praça com as suas armas , bagagens , e cavallos ; e os faremos conduzir com segurança ao lugar mais visinho , onde houver Tropas Ottomanas. Feita no Campo de Meadia a 9. de Julho de 1738.

O Commandante de Meadia assinou juntamente hum acto , no qual diz em substancia , „ Que havendo aparecido „ sobre aquella Praça o Gram Duque , genro do Emperador , „ com hum Exercito poderoso , e nam se achando em estado „ de a defender , a entregára a S. A. Real , a fim de salvar o „ povo *Musulmano*. O Coronel *Picolomini* , que defendeu *Meadia* com tanto valor , quando os Turcos a atacáram , foy nomeado novamente para Commandante da mesma Praça. Entende-se , que o Exercito Imperial passará o *Danubio* , e irá sitiar *Widdino* , aproveitando-se da consternação , em que os Turcos se acham ao presente

Escreve-se de *Brodt*, que huma pattida de perto de 800 Turcos foy inteiramente desfeita ás cutiladas pelos Croatos, que acampam em *Zriene*; e que apenas escapariam sete com vida. O Corpo de Tropas Ottomanas, que tinha formado hum Campo em *Bucomirski*, oito legoas de *Sabatzeb*, se poz em marcha para o *Morava*, querendo-se unir com as que estam em *Jagodina*: os Infeis fazem tambem grande movimento na *Bosnia*; e dizem, que se dispunham a fazer huma invasam na Esclavonia, havendo para este efeito aparelhado quantidade de embarcações nos rios *Bosna*, e *Drina*.

P O R T U G A L.

Lisboa 21. de Agosto.

NO Sabado 16. do corrente, em que a Igreja celebra a festa do glorioso S. Roque, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja da Casa Professa da Companhia de Jesus, que he dedicada ao mesmo Santo; e depois a do Noviciado dos mesmos Religiosos no sitio da *Cotovia*; e continuando a sua devoçam a Nossa Senhora das Necessidades, se recolheu a *Bellem*. No Domingo se andou divertindo no pasleyo do Tejo. A Senhora Princeza continúa na melhora, que tem experimentado no Real sitio de Bellem.

O Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca nomeou para Ministros da Curia Patriarcal ao Doutor Jozé Dantas da Cunha, Vigario geral de Obidos; ao Doutor Henrique Henriques, Vigario geral de Setubal; ao Doutor Jozé da Matta Freire, e ao Doutor Joaquim Salter de Mendonça; os quaes tomáram posse dos seus lugares em 12. deste meç.

Os Religiosos Capuchos da Provincia da Conceiçam da Beira, e Minho celebráram no seu Convento da Villa de Viana a 26. de Julho o seu Capitulo, no qual foy eleito para seu Ministro Provincial o M. R. P. M. Fr. Paulo da Conceiçam, Ex-Leitor de Theologia, e Consultor do Santo Officio.

Vida do glorioso Patriarca S. Philippe Neri, composta pelo P. Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio desta Cidade in folio. Vende-se na portaria da mesma Congregaçam.

Menino Christam, utilissimo para a boa educaçam dos Meninos, livrinho em dezaseis. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus freguezia de S. Nicolao.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 28. de Agosto de 1738.

R U S S I A.

Petrisburgo 8. de Julho.



FELD-MARECHAL General Conde de Munick chegou com o Exercito Rusiano á ribeira do *Boristhenes* a 25. do mez de Mayo ; e havendo dado tres dias de descanso ás Tropas nesta paragem, passou a 29. aquelle grande rio pelas pontes, que entretanto tinha mandado construir : deixando alli para sua guarda ao General *Romantzow* com

hum Corpo de gente até chegar a artilharia grossa, que por causa dos maus caminhos marchava lentamente. Continuou a sua derrota para o rio *Niester*, repartido o Exercito em duas colunas, ficando elle com o commandamento de huma, e cometendo o da outra ao Tenente de Feld-Marechal *Sagreski*, e ao Conde de *Biron*, irmam do Duque de Kurlandia. Ambas marchavam a duas jornadas de distancia huma da outra, e só faziam quatro legoas de marcha por dia, dando tempo a

Mm

que

que o General Romantzow pudesse chegar com a artilharia, e munições, antes de passarem o *Niester*. O qual com effeito chegou a reunir-se com elle a 12. de Junho em *Kafikirmen*, junto do rio *Ingul* pequeno; e desde entam começaram a ser as marchas mais compridas. Chegáram a 17. ao grande *Ingul*, que passáram no dia 18. e proseguiram logo com a mesma pressa para o rio *Bog*. Mandou o Conde avançar algumas partidas, que atacáram, e desfizeram huma de quarenta *Janizares*, e *Spabis*, e trouxéram ao Campo alguns prizioneiros, os quaes referiram, que o *Seraskier de Bender* estava acampado nas ribeiras do *Niester* com 30U. Turcos, e 20U. Tartaros; e que tinha ordens positivas do Gran Vizir, para alli esperar o Exercito Russiano, e lhe disputar a passagem. Ainda que o Conde parece dirigir o seu designio a *Rialogorodia*, e que as varias disposições, que tem feito, dem lugar a se conjecturar, que cuida em se apoderar daquella Praça; se permite a crer, que o seu principal intento he chamar o Exercito Otomano para esta parte, para que elle voltando sobre o seu lado direito possa cair sobre *Bender*, e por-lhe sitio. Neste Exercito nam ha doenças, os mantimentos tam em grande abundancia; e assim esperamos, que farám huma Campanha feliz.

Até o dia 24. de Junho havia recebido a Corte dous Expresses do Feld-Marchal Lascy. Pelo primeiro fazia aviso, de se achar já com o seu Exercito a 15. legoas Germanicas da *Kriméa*, e que o Vice-Almirante *Bredahl* se achava com a Armada ligeira no *Mar Negro*, onde tinha dado caça a tres navios Turcos, que eram os unicos, que haviam podido encontrar. Pelo segundo dava parte da situaçam, em que se achavam as coufas naquella Península, de que as principaes sam, haver sabido, „ Que o Khan dos Tartaros acampava havia „ tempo em hum sitio chamado *Agatsb*, áquem das linhas de „ *Precop*: que o seu Exercito se compunha só de Cavallaria, „ e esta estava dividida em tres corpos para melhor commo- „ do das forragens; mas que nam se duvidava, que seria obri- „ gado a retirar-se além das linhas, assim pela falta que havia „ de mantimentos, como para nam ser obrigado a vir a huma „ batalha com as Tropas Russianas: que estava informado de „ existirem ainda na *Kriméa* os 15U. homens de Tropas Tur- „ cas, que nella estavam o anno passado, as quaes haviam re- „ cebido alguns reforços, de que se ignorava a quantidade: e „ que

„ que a carestia de todas as cousas necessarias á vida , era quasi
 „ geral naquelle Paiz , onde por esta causa morriam de fome
 „ muitas pessoas ; principalmente nos Lugares , e nas Villas.

Destacou o Marechal *Lascy* assim como chegou á fronteira da Kriméa hum Corpo de 2U. Kosakos , á ordem do Coronel *Maschlykin* , para irem reconhecer o terreno , e descobrir os movimentos dos inimigos. Encontráram a 8. de Junho junto ao rio de *Moloschny-Wody* hum Corpo de Tartaros , commandado pelo *Sultam Ordy-Afamak-Girey* ; o qual consistia de até 2U. homens ; os quaes depois de alguma resistencia foram desfeitos , e postos em fogida pelos Kosakos , que os seguiram mais de huma hora , matando ás cutiladas a todos , quantos puderam alcançar. Acháram-se neste combate dous Principes da familia do *Khan* : *Sultam Saty-Girey* , e *Sultam Fetti-Girey* , dos quaes ficou perigosamente ferido o primeiro. Houve nesta occasiam huma preza consideravel. Tomáram-se dous Estendartes , mas nam houve mais que sete prizioneiros.

Donduck-Ombo , Khan dos Kalmukos feudatarios deste Imperio , havendo-se ajuntado com as Tropas de *Cabardinia* , commandadas por *Arlan-Bec Membet-Chafay* , e alguns outros Cabos desta Naçam , se poz em marcha no principio de Junho , e atravessando a Provincia de *Kuban* , marchou a buscar o resto dos Tartaros de *Karakiptschack* , os quaes depois da sua desfeita , se tinham retirado a lugares altos , onde estavam intrincheirados ; e havendo-os acometido com grande furia os venceu , e destruiu , fazendo prizioneiras duas mil familias daquella Naçam , as quaes mandou conduzir para os Estados deste Imperio , onde se lhes assignou Paiz para habitacão ; e como a mayor parte sejam mulheres , e meninos , ficaram sem duvida permanentes nestas novas Colonias. Tambem tomou em refens da fidelidade , que prometéram ao Imperio Russiano , os filhos dos seus Cabos principaes , que foram remetidos para a Fortaleza de *Kislerskoy* ; para alli ficarem em custodia. Mais de 7U. destes Tartaros foram passados á espada pelos Kalmukos ; e *Donduc-Ombo* vay continuando as suas expedições , para acabar de destruir todos os Tartaros de *Kuban* , ou constrangellos a que se submetam á Coroa da Russia.

Confirma-se a noticia de haver chegado a *Astrackan* o Embaixador de Thán as *Kouli Klans* ; e se está com o

impaciencia em saber, em que consiste o negocio da sua embaixada; mas como este Ministro atravessou a Provincia de *Ghilan*, onde a peste reina com grande força, nam poderá sair de *Astrackan*, tenam depois de haver feito a sua quarentena; porém as cartas particulares daquella Cidade dizem, que as disposições de Thámas Kouli Khan sam muy favoraveis a esta Corte; porque depois de haver subjugado por força de hum dilatado sitio a Fortaleza de *Kandabar*, e haver ajustado a paz com o Gram Mogor, e recebido delle preciosos presentes, recusa ratificar muitos artigos do Tratado concluido ultimamente com o Sultam dos Turcos; e segundo as apparencias, poderá declarar-lhe novamente a guerra, especialmente se for certa a noticia, de que o Bachá de Babilonia, sublevando-se naquella grande Cidade contra o Sultam, se quer entregar a sua obediencia ao Persiano. Entre os criados do Ministro da Persia, que aqui reside, e alguns naturaes, houve huma pendencia tam disputada, que ficáram logo mortos tres Persas, e hum Russiano. Pelas ultimas cartas recebidas de *Carelia* se recebeu a noticia, de que a 28. do mez de Junho pelas dez horas da manhan pegou o fogo em hum dos bairros da Cidade de *Weyburgo*, cabeça da metma Provincia, situada no golfo da *Finlandia*, e muy consideravel pela sua grandeza, e commercio; e saltando as chamas de huma a outra casa, se foy em breve tempo consumindo toda a povoaçam, e reduzindo a cinzas todas as suas habitações, de que a mayor parte eram fabricadas de madeiras, nam escapando á voracidade do incendio mais, que duas Igrejas, e duas casas, e perecendo hum grande numero de moradores nas suas ruinas. As noticias, que se recebêram de *Oczakow* dizem, que o Governador daquella Praça tem feito fabricar nas bordas do rio desde os seus muros até o mar hum grande numero de redutos, guarnecidos de artilharia, por cujo meyo espera evitar, que os inimigos lhe nam possam fazer por mar o menor dano.

P O L O N I A.

Varsovia 10. de Julho.

P Or ordem da Corte se começam a concertar, e guarnecer de móveis os quartos do Palacio desta Cidade, para alojamento de Suas Magestades, e da familia Real, que se esperam no fim de Setembro proximo. Tambem se trabalha particularmente em concertar o Palacio do Castello, onde a mayor parte das traves, (especialmente as da casa onde Suas Magestades

tades costumavam jantar) estavam carunchosas. Os *Korpiques*; povos que habitam os Paizes de *Ostrolengsch*, e *Lomzers* na fronteira da Prussia, os quaes sam entre os mesmos Polacos como huma Naçam diferente, habitando entre bosques, e pantanos, que se dilatam por trinta legoas de comprimento, sem ter communicaçam com os vizinhos; defendendo-se nos seus bosques por serem muy espessos, e cercados em partes com rochedos muy ingremes, e em outras com lagoas muy estendidas; e sendo como bons caçadores (porque só vivem da caça) muy destros em atirar, entráram na idéa de nam quererem reconhecer por Soberano a ElRey Augusto, sem a condiçam, de que este lhe conceda a confirmaçam dos privilegios, que lhes foram concedidos pelos Reys antigos, quando algumas vezes em tempo de guerra se quizeram servir delles; e ultimamente ElRey *Stanislaw*, durante as ultimas perturbações, nas quaes tirou alguma ventagem do seu socorro, pelas entradas, que faziam no Paiz, que estava na obediencia delRey Augusto. Entre os outros privilegios, que tinham deste ultimo Rey, era serem isentos de pagar a taxa, que se lhes havia imposto em outro tempo, para pagamento das guardas da Coroa. Ha tempo, que hum Official subalterno com dous Soldados das mesmas guardas foram mandados a cobrar a tal taxa; e elles nam só a nam quizeram pagar, mas fizeram passar pelas varas aos dous Soldados; ameaçando de tratar do mesmo modo a todos, os que lá se mandassem para o mesmo fim, ainda que fossem Officiaes. Fizeram depois tomar as armas a 4U. homens dos seus, com intento de armar mayor numero se for necessario, e empregallos em fazer entradas na Polonia, se ElRey, ou a Republica nam determinarem a conceder-lhes o que pertendem. Chegou hum Correyo a dar parte ao Senado dos movimentos, que estes povos fazem, e se resolveu mandar daqui o Tenente Coronel *Rebergs*, com hum destacamento de quatrocentos homens das guardas da Coroa, e seis Companhias de cavallos ligeiros das Tropas Polonezas, para os constranger a viver na devida obediencia; e se entende, que seram bastantes para o conseguir, se por algum caminho poderem entrar dentro nos seus bosques. O Coronel, que foy destacado com hum Corpo de Dragões do Regimento de *Mier*, e algumas Tropas, das que estavam aquarteladas na *Ukrania* Poloneza, para irem dar caça aos *Haimadakis*, teve a felicidade de os alcançar junto a *Siniuck*, ao

tempo, que estavam para passar este rio; matou huma parte; e a outra, que pertendeu salvar-se fogindo, acabou quasi toda afogada. Só sete se poderam fazer prizioneiros; mas restaurou-se toda a preza, que levavam comfigo, e tinham feito em varios lugares do Reino.

As cartas de *Kaminieck* dizem, que *Monf. Zaleski*, Residente de Polonia em *Bender*, que agora se retirou para *Kapanka*, escreveu, que os Infiéis acabavam de formar junto a esta Praça, (que fica da parte dáquem do *Boristhenes*) hum Campo de alguns mil homens, o qual devia ter reforçado por mayor numero de Tropas, que se esperavam da *Valaquia*, e *Moldavia*; acrescentando, que os Infiéis continuam em se fortificar ao longo do rio *Niester*, desde *Bender* até *Bialogorodia*; e que esperavam ter naquella parte brevemente entre os Turcos, e Tartaros mais de cem mil homens. Os *Kosakos* tem commetido grandes desordens no territorio da Republica; e a 15. de Junho entráram na Villa de *Tuldezin*, e a saqueáram totalmente, e no dia seguinte fizeram o mesmo em *Michalow*. Tem-se destacado algumas Tropas para lhes dar caça.

S U E C I A.

Stockholm 5. de Julho.

A Dieta geral do Reino se acha junta nesta Corte, e tem já começado a tratar muitos negocios, cujo numero, e natureza a fazem considerar como huma das mais importantes, das que se tem feito ha muitos annos. Tem-se examinado as obrigações, que esta Coroa tem feito com as Potencias Estrangeiras, para se ponderar, quaes sam as que devem renovar-se; e o exame tem por principaes objectos o Tratado, que ha tres annos se concluiu com a Coroa de França, e ficou sem execuçam: o que se renovou com a Corte da Russia, e o que de novo se fez com ElRey de Dinamarca. Chegou de *Kiel* hum Gentil-homem, que entregou a ElRey, á Rainha, e aos Estados do Reino, cartas do Duque de *Holsacia-Gotorp* sobre o direito, que tem á successam do Trono de Suecia, e se tem observado, que entre os membros desta Assembléa ha hum grande numero inclinado aos interesses deste Principe, o qual pede tambem a Sua Mag. queira alcançar delRey de Dinamarca hum resarcimento mais consideravel, que o que já lhe foy oferecido por Sua Mag. Dinamarqueza, para o persuadir a renunciar as pertenções, que tem ao Ducado de *Selacia*. Nota-se, que na pratica, que fez aos Estados o Con-
de

de de *Tessin*, quando tomou posse do bastam de Marechal da Dieta, disse entre outras expressões o seguinte. *Nam podemos duvidar, que convém a serenidade aos que acabam de escapar ao rigor da tormenta; mas se for necessario tomar parte no movimento geral, que altera a Europa, sempre preferiríamos hum partido tam honroso q̃ huma inacção inutil, e a hum repouso, de que nos devíamos envergonhar.* O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, e *Mont. Bestuchef*, Ministro da Russia, continuam a visitar-se com frequencia, e a entreter huma amizade muy particular. Os Intendentes das Minas de cobre de *Smalandia* tem dado aviso á Corte, de se haver descoberto na mesma Provincia, em hum lugar chamado *Wexio*, huma mina de ouro, que parece muy abundante, da qual se tirou já grande quantidade deste mineral; e como nunca se soube de minas de ouro neste Reino, he mayor o gosto, que a todos resulta deste achado.

D I N A M A R C A.

Copenhague 7. de Julho.

POr huma Fragata Real, que chegou da *Noruega*, se recebeu huma grande quantidade de prata em barra, além de muito cobre, e ferro, que se tirou de diferentes minas, que se descobriram naquelle Reino. Com a noticia que houve de se poderem pescar perolas naquella costa, concedeu El-Rey á Rainha sua esposa todo o producto desta pescaria, e o Conde de *Rantzaw*, Vice-Rey do mesmo Reino, que aqui chegou ha dias de *Christiania*, pediu audiencia á Rainha, e lhe apresentou trinta onças de perolas da ultima perfeição, pescadas junto a *Drontheim*, e sam as principaes, que a dita pescaria produziu no anno passado.

A L E M A N H A.

Hamburgo 22. de Julho.

OTenente General *Steinflicht* foy eleito para Comandante das armas desta Cidade, e apresentado como tal ás milicias, que se achavam juntas na grande praça do Mercado por *Monf. Anderson*, que he o Burgo-mestre Regente. Todas as milicias mostraram pelas suas aclamações o seu contentamento. Foy geral a aprovaçam do povo, fundada no merecimento pessoal deste General, no seu valor, e na sua capacidade, de que deu provas em diferentes ocasiões, e especialmente nas ultimas perturbações de Polonia. As Cortes de França, e Lorena consentiram, em que elle aceitasse este

com-

commandamento, e lhe continuam as peições, com que lhe assistiam em remuneração do seu serviço. Ante-hontem partiram daqui para Hungria 50. marinheiros, que se alistaram nesta Cidade, para servirem na Armada Imperial do Danubio. Os Estados do Principado de *Ostfria* se acham juntos para elegerem os Deputados, que ham de assistir na proxima Commissam Imperial, para ajustar as diferenças, que ha entre os mesmos Estados, e os das Provincias unidas. Os avisos de *Mitau* dizem, que o Duque de *Kurlandia*, e a Duqueza sua esposa, se esperam alli de Petrisburgo no fim do Veram com toda a sua familia; e que a nova, que correu, de que o Principe herdeiro devia casar com a Princeza de *Hassia-Cassel*, filha do *Lansgrave* *Guilhelmo*, nam teve fundamento algum. As cartas de *Dantzick* de doze do corrente dizem, que a Duqueza, viuva do Duque *Fernando*, se dispunha a partir brevemente para *Saxonia*.

Vienna 20. de Julho.

O Conde de *Pertusati*, Ajudante General do *Gran Duque* de *Toscana*, que trouxe ao *Emperador* a primeira noticia do choque de *Cornea*, recebeu de Sua Mag. Imp. por alviças hum anel avaliado em 3U. florins, hum bello relógio de ouro, e hum bolça cheia de Ducados. No dia 14. chegou o General de batalha Conde de *Konigseck*, mandado pelo *Feld-Marechal* seu tio, o qual entrou nesta Corte, precedido de dous *Mestres* de *Posta*, e oito *Postilhões* a cavallo, tocando as suas trombetas de caça em som de triunfo, solemnizando deste modo a noticia das felices resultas daquella acção, quaes foram o rendimento de *Meadia*, e o levantamento do sitio de *Orsova*. A mayor parte das Tropas *Ottomanas*, que estavam da outra parte do *Danubio*, repassaram o rio, e se retiraram para a parte de *Widdino*. Entende-se, que o *Exercito Imperial*, para se aproveitar destas grandes vantagens, poderá emprender o sitio daquella Praça. Os inimigos no tempo, que levaram a guarnição *Imperial* de *Meadia* a *Karansebes*, commeteram neste Lugar as mayores desordens, e as mais terriveis violencias, porque os habitantes daquelle Lugar, que se supunham livres das hostilidades *Turcas*, nam cuidaram em se pôr em estado de defensão; e assim nam puderam fazer mais, que salvar as vidas, porque nam tiveram tempo de pôr em seguro os seus bens. Quando agora passou o *Exercito Imperial* pela mesma Villa, se nam viram nella mais que

que casas roubadas, e destruidas. O Convento dos Religiosos Recoletos expoz hum espetaculo lastimoso aos olhos Christãos; porque nam só elle, e a Igreja estavam saqueadas, e destruidas pelos Infieis, mas tudo horrorosamente profanado. Derribáram, e quebráram o Altar. Despedaçáram as Imagens dos Santos. Abriram as sepulturas, e até despojáram os cadáveres das mortalhas, e os arrastráram até os meter no lodo. Nam houve fórte de profanaçam, que nam commettessem; e apenas pode o Guardiam, e os Religiosos salvar, fogindo precipitadamente, os Vazos Sagrados, e as vidas. Tres Correyos de gabinete chegáram ao mesmo tempo ao Palacio da *Favorita*, *Wisbinger* de Londres; *Kesler* de volta de Pariz; e *Rupertti* de Napoles. Dizem que todos tres trazem despachos muy importantes. Tambem chegou hum expedido pelo Feld-Marechal Conde de *Munick* ao Conde de *Lanceziuski*, Ministro da Ruffia; e corre a voz, que o Exercito Ruffiano tomou *Bender*. A Senhora Archiduqueza, esposa do Gram Duque de Toscana, se acha no mez oitavo da sua prenhez.

Ratisbonna 17. de Julho.

A Qui tem aparecido hum Papel impresso sobre a sucessam dos Ducados de *Juliers*, e de *Bergben*, no qual se refuta outro, que se publicou por parte delRey de Polonia. O Autor allega a favor de Sua Mag. Prussiana, que a Casa de Brandenburgo tem estado ha mais de hum seculo de posse das terras, e Estados da mesma sucessam; e que esta lhe foy confirmada pelo Emperador no Tratado de Westphalia. Queixou-se á Dieta o Feld-Marechal Principe de *Anhalt-Dessau*, de que havendo tido a complacencia de ceder o seu direito no Gram Duque de Toscana, este Principe lhe fizera hum grande prejuizo, em largar o commandamento provisional das Tropas do Imperio ao Principe de *Hobenzollern*, do que advertido o Gram Duque escreveu á Dieta, que S. A. Real buscaria meyo de dar satisfaçam á queixa do Principe de *Anhalt*. O negocio pertencente ás guarniçoens de *Philipsburgo*, e *Kehl*, se tornou a tratar na Dieta; e se propoz concluir huma convençam com o Duque de *Wirttemberg*, por meyo da qual este Principe se obrigará a entreter nestas duas Praças hum certo numero de Tropas, ou para sempre, ou por hum tempo limitado; segundo o equivalente que se lhe dará; e já em virtude desta promessa o batalham das Tropas de *Wirttemberg*,
que

que devia sair de *Philipsburgo* no 1. deste mez, teve ordem do Duque administrador para se deixar ficar.

F R A N C, A.

Pariz 26. de Julho.

EL Rey Christianissimo se acha ainda em *Compiagne*, onde se diverte no exercicio da caça, e nas amenas dilicias daquelle sitio; e alli deu a 16. do corrente audiencia particular ao Conde de *Schulenburg*, Enviado extraordinario de Dinamarca. O Cardeal de *Fleury* tambem seguiu a Sua Mag. e se acha naquelle sitio, onde se entende, que a Corte assistirá até dous de Agosto. El Rey, para mostrar aos Padres da Companhia de Jesus o muito que os estima, lhe concedeu cartas patentes, para que todos os seus letigios sejam avocados ao Conselho grande, e nelles julgados em primeira, e ultima instancia, attendendo, que ordinariamente eram mal julgados nos Tribunaes particulares do Reino. Sua Mag. fez hum novo Regimento, que contém trezentos artigos, pelos quaes se abreviam muito todos os processos, e se diminuem ao mesmo tempo o sellario dos Advogados, que nelles requerem, e arrezam. Este Tribunal se faz cada dia mais consideravel pelos diferentes negocios, de que toma conhecimento como Juizo superior, e definitivo. Tem-se feito muitas conferencias, e ponderado nellas os meynos mais proprios de vencer as dificuldades, que retardam a execuçam das medidas ajustadas entre esta Corte, e a de Vienna, sobre a successam dos Estados de *Berghen*, e *Juliers*; as quaes consistem nas pertençaes del Rey de Polonia como Eleitor, e nas del Rey de Prussia. Parece, que dá motivo a alguma atençaõ a assistencia deste ultimo Monarca no Ducado de Cleves. Manda-se formar hum Campo de 2500. homens na ribeira do *Mosella* á ordem do Conde de *Belle-Isle*. Dizem que Sua Mag. o irá ver; e nam se sabe, qual seja o verdadeiro designio deste movimento.

P O R T U G A L.

Lisboa 28. de Agosto.

Suas Magestades, e Altezas se divertiram segunda feira de tarde no sitio da *Junqueira* com hum combate de touros, sendo os Cavalleiros combatentes Lourenço Feneira, e Manoel de Souza.

Faleceu na Cidade de *Evora* em idade de 72. para 73. annos a 13. de Agosto o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Fr. José de Jesus Maria* da Ordem dos Prégadores, Bispo de *Patára*, do Conselho de Sua Mag. Deputado do Santo Officio, Presidente da Relaçam Ecclesiastica, e Chanceller do Arcebisipado de *Evora*, que exercitou 24. para 25. annos; depois de haver occupado na sua Religiam muitos cargos literarios, e honorificos, foy promovido á dignidade Episcopal pelo seu grande talento, e eximias virtudes, que adquirindo-lhe na vida a reputaçam de Prelado exemplar, e benemerito, lhe fez Deus nosso Senhor na morte por ellas a especial mercê de ficar flexivel o seu corpo, e com muitos sinais evidentes de predestinado. Deuse-lhe sepultura, como pediu por sua humildade, no Capitulo do Convento dos seus Religiosos daquelle Cidade, para onde foy levado por seis Prelados de outras Religiões, acompanhado de todas, de todo o Clero, e de toda a Nobreza da terra; deixando a todos humafaudora memoria. No setimo dia se fez na mesma Igreja de S. Domingos com pompa, e solemnidade o seu funeral, a que assistia hum grande concurso de pessoas Ecclesiasticas, e seculares.

No Mosteiro da Madre de Deus de *Vinbó*, termo da Villa de *Gouvea*, da Ordem de Santa Clara, faleceu a 2. de Agosto, em idade de 48. annos, (que cumpria no dia da Conceiçam, 8. do mez de Dezembro proximo) a Madre *Soror Maria do Sacramento*, natural da Villa de *Sandomil*, que entrou na Religiam de quinze para dezaseis annos, e nella se exercitou quasi 32. em continua oraçam, e actos de muy veneraveis virtudes; observando-se depois da sua morte prodigiosos efeitos da sua virtude, porque ficou flexivel com o rosto resplandecente, suou, e lançou sangue liquido, sendo sangrada muitas horas depois de falecida; creceu a cera, com que foy alumada, exhalou o seu corpo hum suave odor, e obedeceu duas vezes á sua Prelada depois de morta. Foy grande o concurso de povo, que á vista destas maravilhas a aclamou por santa; e dizem que depois de sepultada tem obrado Deus nosso Senhor por ella muitos prodigios.

Pela via de Inglaterra se recebéram cartas de *Macao* com a noticia, de que quatro Religiosos da Companhia de Jesus, que com o zelo da salvaçam das Almas haviam ido prégar a Ley de Christo no Reino de *Tonkin*; depois de nove mezes de

de penozo carcere , foram sentenciados á morte , por haverem entrado no mesmo Reino contra os Decretos Reaes ; e ouvida com grande jubilo a sentença junto ao Paço delRey , foram levados duas legoas fóra da Corte , carregados de cadeas , e degolados em hum teatro publico em odio da Santa Fé Catholica Romana em 12. de Janeiro do anno passado 1737. Todos quatro eram Sacerdotes ; hum se chamava *Bartholomeu Alvares* , natural do Lugar de *Paramos* , junto a *Bragança* , passou á India na monçam de 1730. era superior de todos , e tinha de idade trinta annos e meyo. O segundo era *Manoel de Abreu* , natural da freguezia de *San Payo de Fornos* no Conselho de *Paiva* do Bispado de *Lamego* , passou á India no anno de 1732. e tinha 28. de idade. O terceiro se chamou *Vicente da Cunha* , naceu em Lisboa na freguezia de *S. Nicolao* , passou á India no mesmo anno de 1732. e tinha de idade 29. O quarto era *Joam Gaspar Cratz* , natural de *Marco Duro* no Palatinado , foy admitido na Companhia na Cidade de *Macao* , e tinha quasi 39. annos de idade. Das suas vidas , e martyrio se promete mais plena noticia em huma *Relaçam particular*.

Livro de quarto intitulado Flores Musicaes , colhidas no Jardim da melhor liçam de varios Autores , Arte pratica de Canto de Orgam , Indice de cerimonia para principiantes , com hum breve resumo das regras mais principaes de acompanhar com instrumentos as vozes , e o conhecimento dos tons , assim naturaes , como accidentaes. Autor *Joam Vaz Barradas Muito Pam e Morato*. Vende-se na Aula da Musica de Canto de Orgam , e Canto-cham em casa do mesmo Autor na costa do Castello junto ao Conde da Atalaya , e em casa de *Antonio da Silva* livreiro ao arco de Jesus a *S. Nicolao*.

Outro em quarto intitulado *Canticum novum carmen Deo nostro* , Autor o Padre *Manoel Lopes*. Consta de versos Latinos em louvor de Deos , compostos de palavras da Sagrada Escriitura : alguns Soliloquios ao Divino muy espirituaes , e outros de muito engenbo ; huma Elegia a *S. Philippe Neri* , &c. Vende-se na rua nova na logea de *Joam Gonçalves Moreira* á entrada do poço da foteya.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.